ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 224
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1909
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 4

Tem sido felicitadissimo por motivo da passagem da feliz data de hoje o senador Rosa e Silva, preclaro chefe pernambucano.

Os jornaes saúdam o digno anniversariante elogiando a sua lealdade politica, muitas vezes comprovada, seu caracter adamantino e seus valiosos serviços á Republica.

A manifestação, á noite, ao notavel estadista brasileiro promette desusada imponencia, sendo sido fretados para a mesma, além de varios carros de passeio, vinte bondes especiaes.

— Desde pela manhan que se tem conservado repleta de representantes de todas as classes, a residencia do dr. Rosa e Silva.

O *Paiz* na sua pagina de honra estampou em nitida photogravura o retrato de s. exc. acompanhado de magnifico artigo, contendo periodos como os seguintes:

«Dentre os politicos do momento actual destaca-se pela linha severa que tem sabido guardar nas differentes conjuncturas em que se achou empenhado um grave problema nacional, o senador Rosa e Silva.

Recto e leal, energico e firme, o senador pernambucano, chefe da politica do seu Estado, se impõe sempre no meio em que age pelas virtudes fortes de seu caracter. Esse é o segredo do prestigio effectivo e permanente que exerce sobre uma numerosa agremiação partidaria, sem que as oscillações de uma politica sem agrupamentos definitivos, nem fronteiras de doutrinas prefixadas, tenham deslocado um só dos elementos que de longa data se congregam em torno da sua individualidade.

Do senador Rosa e Silva, se poderá dizer com justeza o que um chronista antigo disse de um dos heróes da época lusitana: Homem de uma só palavra e de um só parecer».

— A's 8 horas na casa do digno estadista notava-se a presença de eminentes politicos, familias, banqueiros, jornalistas e de representantes de todas as bancadas do senado e da camara.

Parte da rua senador Vergueira ostentava deslumbrante illuminação, e era admiravel o numero de populares aglomerado em frente á residencia do anniversariante.

Eram 9 horas quando chegaram os manifestantes, avaliando-se o prestito em cerca de dez mil pessôas.

No salão nobre realizou-se a manifestação, tendo o dr. Araujo Lima, professor de direito, feito a apologia do manifestado em frases eloquentes e verdadeiras.

O mimo que offereceram ao querido brasileiro é uma rica estatua de um metro de altura, sobre uma columna de onix branco e amarello, tendo na base uma chapa de ouro com estes dizeres: «ao senador Rosa e Silva os seus amigos politicos, por intermedio da junta pro-Hermes—Wenceslão».

Assistiram á solennidade da offerta os srs. dr. Alcebiades Peçanha, representando o sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, o sr. ministro do interior e elevadas patentes do exercito e da armada.

O dr. Nilo Peçanha além de se ter feito representar mandou ao dr Rosa e Silva affectuoso telegramma.

Após o offerecimento da estatua, foi servida aos presentes uma farta mesa de doces, trocando-se expressivas saudações.

Na *boutonire* de todos os amigos e admiradores do senador pernambucano figurava um delicado alfinete, com o retrato do chefe, em nitida miniatura.

Innumeros outros brindes de valor ainda recebeu s. exc., que mais uma vez teve a prova de quanto lhe admira, além de outros, o povo do Rio de Janeiro.

Senado

Após ligeiro debate foram encerrados varios projectos de licença.

Camara

Continúa em discussão na camara o projecto que dispensa exame de madureza aos alumnos que concluirem o curso gymnasial ou faltarem dois preparatorios, sendo defendido pelo deputado pernambucano sr. Affonso Costa e combatido pelo sr. Passos de Miranda.

E' relator o sr. Coelho Netto, deputado pelo Maranhão.

Recepção presidencial

Esteve imponente a recepção de sabbado no Cattete em regosijo ao anniversario do dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Antes de 8 horas da noite já os principaes salões do edificio se achavam repletos de admiradores e amigos do notavel chefe do governo do paiz, vendo-se entre aquelles, ministros congressistas, commerciantes, banqueiros, magistrados, jornalistas e altas patentes da marinha e do exercito.

Houve musica, fazendo-se ouvir as figuras mais em destaque na arte do som.

O senador Rosa e Silva foi pessoalmente levar suas saudações ao dr. Nilo Peçanha, que até hontem tinha recebido para mais de cinco mil telegrammas de parabens.

Manifestação

A sessão civica em homenagem ao senador Ruy Barbosa, effectuada no theatro lyrico, teve grande assistencia.

Os camarotes ficaram repletos, e após as palavras de saudação ao manifestado este pronunciou extenso discurso, fazendo o historico da politica brasileira, peça que occupou pagina e meia do *Jornal do Commercio* de hoje.

Terminou a sessão á 1 e 1/2 da madrugada.

A recepção Murtinho

Teve carinhosa recepção o sr. dr. Joaquim Murtinho, chegado da Europa a bordo do transatlantico *Araguaya*.

Recebido por numerosos amigos e admiradores, estes lhe offereceram lauto jantar, trocando-se ao pospasto cordialissimas saudações.

Os factos de 22

Encerrou-se o inquerito sobre os acontecimentos de 22 de setembro.

O sr. general Souza Aguiar no seu depoimento fez o historico dos successos desde o incidente do carroceiro, referiu-se á inconveniencia dos estudantes no dia da queixa, os quaes entraram fazendo algazarra dentro do quartel e desobedecendo sua ordem tentaram falar de uma das janellas para os collegas e populares que se achavam na praça do edificio, soltando gritos e graçolas.

S. exc. declarou não ter nenhuma culpabilidade nos lamentaveis factos, pois ficou surpreso quando soube haver saido um piquete á rua sem sua ordem, a mandado dos tenentes Wanderley e Arlindo Freire, isto no momento de ter seguido o sr. general para se entender a respeito com o dr. chefe de policia, afim de ver se conseguia acalmar os animos da mocidade.

Ao concluir, repetiu s. exc. a fraze que pronunciou ao ter noticia da selvageria: vou solicitar minha demissão, pois não commando assassinos.

Festa da Penha

Hontem, 1.º domingo da festa da Penha, a romaria ao gracioso templo foi extraordinaria, reinando a melhor ordem possivel.

Coronel Rodolpho Brasil

Morreu o coronel Rodolpho Brasil, que ha dias se achava gravemente enfermo.

Estatua a Wandenkolk

No cemiterio de São João Baptista inaugurou-se a estatua consagrada ao almirante Eduardo Wandenkolk, sendo o acto revestido da maxima solennidade.

Exposição de hygiene

Encerrou-se a exposição de hygiene. Ao acto compareceram os srs. presidente da Republica e ministro do interior.

Cães hydrophobos

Recolheram-se hontem ao *Instituto bacteriologico*, 8 pessôas mordidas por varios cães hydrophobos, iniciando logo o dr. director da casa energico tratamento.

Cambio

O cambio abriu a 15 1/8 e fechou a 15 5/32.

EXTERIOR

Leis sanccionadas

Lisboa, 4

D. Manuel II acaba de sanccionar todas as leis votadas ultimamente pelo parlamento.

Destroyer brasileiro

E' esperado aqui o moderno destroyer *Rio Grande do Norte*, da marinha de guerra do Brasil.

Fallecimento

Falleceu a condessa Cunha Mattos, produzindo a noticia de sua morte geral consternação na sociedade portugueza, da qual era brilhante ornamento.

Zola

Paris, 4

Assombrosa a peregrinação ao tumulo de Emilio Zola. Alem de representações de academicos e importantes sociedades, notava-se Alfredo Dreyfus e a viuva de Picquart, os quaes não contiveram as lagrimas junto á derradeira morada do vibrante escriptor.

Foram pronunciados sentidos discursos e lida uma pagina do autor de Lourdes, sobre a morte de Flaubert.

Infante d. Carlos

Madrid, 4

Partiu para Melila com uma brigada de cavallaria o infante d. Carlos de Bourbon.

Consta que os mouros pretendem reencetar a sangrenta campanha.

Crimes barbaros

S. Petersburgo, 4

A policia descobriu nesta capital diversos crimes levados a effeito pelo revoltante processo de Jack, o estripador.

Para proceder e punir os culpados trabalham actualmente diversas autoridades de confiança.

A revolução

Assumpção, 4

Os revolucionarios depois de sangrenta luta tomaram Itacora. Continuam a chegar alarmantes noticias do interior.

A guarda nacional foi chamada a serviço e marcado diminuto prazo para o seu aquartellamento.

Situação angustiosa

Noticias do sul dizem que o major Alfredo Afonte, saindo do porto Olympo, occupou o porto Maria onde permanece.

A situação dia a dia se torna mais angustiosa. O commercio está quasi paralysado e os generos de primeira necessidade sobem a preços exorbitantes, produzindo isto verdadeiro clamore nas classes pobres.

Vapor encalhado

Valparaizo, 4

Encalhou na entrada do porto de Saavedra o vapor inglez *Carahue*.

Revista

O sr. presidente da Republica revistou hoje a esquadra, manifestando-se satisfeitissimo pelo resultado dos exercicios de lançamento de torpedo, desembarque de forças e simulacro de incendio, assistidos attenciosamente por s. exc. e seus secretarios.

Terrivel explosão

Buenos-Aires, 4

Em frente da egreja de São Miguel, explodiram diversos morteiros, fazendo 4 mortes e ferindo mais de 20 pessôas.

O panico é indescriptivel.

Festas do centenario

Começaram os preparativos das festas do centenario. A esquadra já iniciou as manobras da revista, sendo commandada pelo vice-almirante Garcia.

La Nacion prevê graves successos antes daquellas solennidades a se effectuarem no dia 11 de novembro.

Os protocollos

Affirma *La Prensa* que na discussão dos protocollos apparecerão votos divergentes, sendo entretanto aquelles approvados por grande maioria.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 7 ás 10 da noite, sessões cinematographicas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 da noite, espectaculo da companhia de operetas Miranda.

Missas—Rezam-se:

Coronel Herculano Bandeira de Fraga, 7.º dia, 8 horas, matriz de Iguarassú;

Francelina Amelia de Moraes Silva, 7.º dia, 8 1/2 horas da manhan, egreja do Paraizo;

Arthur Henrique Cottard, 8 horas, matriz da Bôa-Vista;

Francisca Corrêa, 1.º anniversario, 7 1/2 horas da manhan, egreja da Conceição dos Militares;

Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro, 8 1/2 da manhan, Ordem 3.ª do Carmo;

Stella Ramos de Souza Castro, 7.º dia, 8 1/2, matriz da Bôa Vista.

Publicações a pedido—Inserimos

Ao commercio—Alfredo Ayres dos Reis;

Edital—Convocando os cidadãos sorteados para servirem como juizes de facto, na 6.ª sessão ordinaria do tribunal do jury desta cidade;

Edital—o engenheiro-chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife convida aos srs. proprietarios dos predios das ruas do Pharol, numeros pares, e S. Jorge, numeros impares, bem como da rua Barão do Triumpho n. 2, para comparecerem ao escriptorio da supradita commissão, afim de acordarem sobre o valor da indemnização relativa ás suas propriedades;

Bom Conselho—Mauricio José Lopes;

Festa de Nossa Senhora da Penha—José das Neves Pedrosa e outros;

Cooperativa predial dos proletarios—Convite aos socios para pagarem até o dia 10, sem multa, a prestação relativa ao mez corrente;

Declaração—Cardoso, Tavares & C e Agostinho Ferreira Tavares Lapa d'Ega;

Declaração—Joaquim Cardoso;

A Companhia de tecidos Paulista e o commercio de fazendas—A directoria.

Companhia usina Cansanção de Sinimbú—Convite aos accionistas para a assembléa geral que se effectuará no dia 26 do andante.

London and Brasilian Bank Limited—Balanço da Caixa filial de Pernambuco, em 30 de setembro de 1909.

×

Maxambomba da morte

A' extensa lista dos desastres occasionados pelas maxambombas de Caxangá, juntamos mais os lamentaveis successos ultimamente occorridos.

Eil-os:

No comboio que partiu ante-hontem da praça da Republica, ás 4 e 10 da tarde, com destino á Varzea, deu-se um desses casos, entre essa estação e o Ambolê.

No local referido, parallello á linha ferrea, estava collocado bem proximo, por indesculpavel negligencia da directoria da empresa, um velho carroção, constituindo serio perigo á passagem dos comboios.

O popular Eduardo Ferreira dos Santos, que viajava no trem daqui partido á hora mencionada, morcegando na plataforma de um vagão de 2.ª classe, foi a victima escolhida para figurar na sangrenta scena.

Alheio a tudo ia o bom homem inteiramente despreoccupado, quando, de repente, batendo contra o carroção, caiu debaixo dos carros que seguiam na retaguarda, sendo alcançado pelas rodas, esmagando o braço esquerdo e recebendo formidavel pancada no craneo.

Avisado, compareceu o subdelegado da Varzea, capitão Aprigio Magalhães, que fez remover o ferido para as officinas, quando o comboio regressou para o Recife.

Nas officinas achava-se o dr. Augusto Caldas, subdelegado da Bôa Vista, que, por sua vez, mandou conduzil-o para o hospital Pedro II, em grave estado de saude.

De feito, o infeliz veiu a fallecer hontem, pela madrugada, nesse estabelecimento de caridade, sendo o seu cadaver transportado para o necroterio publico de Santo Amaro e ali vistoriado pelos medicos legistas da policia.

Sobre o caso prestaram depoimentos, na delegacia do 2.º districto, os srs João Barretto Araujo, chefe do trem, José Constantino da Silva e machinista João Baptista Marturano, conhecido pelo cognome de João italiano, a quem não cabe a menor responsabilidade, tendo somente conhecimento do facto ao chegar a Varzea.

— Na estação das officinas, ás 10 horas da manhan de hontem, na occasião em que pretendia tomar um carro de 2.ª classe com direcção á Varzea, o popular Manuel Braz fel-o com infelicidade, perdendo o equilibrio e sendo horrivelmente esmagado.

O corpo do desventurado ficou partido em dois pedaços sangrentos e horrendos.

Compareceu o dr. Augusto Caldas, subdelegado da Bôa-Vista, ordenando a remoção do cadaver para o necroterio publico, onde os medicos da policia o vistoriaram.

O morto era de côr preta e contava 19 annos de edade.

Residia no logar denominado Cordeiro.

Dirigia a machina Luiz Ferreira, conhecido pela alcunha de *Canninha Verde*.

O dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto da capital, vae abrir inquerito a respeito.

— O bonde de Fernandes Vieira Conceição, partido do ponto terminal ás 8 horas da noite, hontem, ao chegar á rua dos Pires, onde se cruzam os trilhos da *Ferro Carril* com os da maxambomba, passou desastradamente, havendo grande panico entre os passageiros.

Succedeu que o vigia fez signal para o cocheiro e machinista, afim de pararem o bonde e o trem, não sendo attendido, do que resultou ser aquelle vehiculo quasi apanhado pela maxambomba.

Varias senhoras, então, saltaram desastradamente do bonde, cujo cocheiro se chama Macario Pereira, chapa 43.

Este foi preso á ordem do dr. chefe de policia, pelo dr. Augusto Aristheu.

Ao passar o bonde pela praça Maciel Pinheiro o dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto, teve conhecimento do occorrido, mantendo a prisão do cocheiro, que mais tarde foi recolhido ao quartel do Recife, á ordem do dr. Ulysses Costa.

E' deveras contristante o quadro!

Já não ha termos para classificar a negregada maxambomba de mister Fletcher, insaciavel em seu sanguinario officio de ceifar vidas preciosas, espalhando lagrimas, lutos e orphandade.

Basta, porém, e paremos aqui.

×

Obras do porto

A Société de construction du port de Pernambuco acaba de receber grande parte do material destinado ás linhas-ferreas que têm de transportar pedras de Comportas e Camaragibe para as obras do porto.

A 24 de setembro proximo passado, pelo paquete *Victorino*, chegaram vinte e cinco vagões, medindo tres metros cubicos cada um, exportados pela firma *Baume et Marpeut* para os aterros da estrada de ferro.

Desses vinte e cinco carros doze estão sendo armados em Santo Amaro, no ponto de parada da *Great Western*, sendo dirigidos os trabalhos de montagem dos referidos vagões pelo dr. Romangueira, e os treze restantes na ilha do Pina.

Dirige a montagem desses ultimos carros o dr. Dufourcet e está como director geral de todos os trabalhos, quer naquella ilha, quer em Santo Amaro o dr. Tamain, engenheiro da *Société*.

Pelo paquete allemão *Bahia*, entrado sabbado ultimo em nosso porto, recebeu ainda a empresa constructora trinta e quatro vagões, de quinze toneladas cada um, fabricados pela *Société Dyle et Bacalan*.

Esses vagões são tambem destinados ao transporte de pedras.

Vinte e cinco dos referidos vagões estão sendo armados em Santo Amaro e nove na ilha do Nogueira, onde tambem deverão ser montados mais cincoenta e tres que estão a chegar pelo vapor *São Nicolas* e que foram embarcados em Anvers a 25 de setembro pela casa *Baume et Marpeut*.

— Em officio datado de hontem e dirigido ao capitão do porto, a *Société de construction du port* propõe ao ministerio da marinha fornecer uma boia illuminativa afim de substituir a actualmente existente na *Barra Grande*.

Outrotanto, a empresa offerece-se, ainda, para fazer a substituição das boias situadas no banco do *Inglez* e no banco da *Ituba* por outras, tambem illuminativas.

— Deverá hoje experimentar a pressão hydraulica em suas caldeiras o rebocador *S. Antonio*, pertencente á *Société de construction du port*.

×

Vida academica

A Faculdade de direito do Recife realizará amanhan, á 1 hora da tarde, no respectivo salão nobre, uma sessão civica em homenagem á memoria dos estudantes assassinados na Capital federal, no dia 22 do mez passado.

Agradecemos o convite que nos enviou a commissão encarregada dessa manifestação e é composta dos srs. Mario Wanderley, Affonso Baptista, Huascar Figueiredo, Barretto Cardoso e Ariosto Pinto.

Dr. Rosa e Silva

Dos nossos confrades da imprensa pernambucana transcrevemos, agradecidos, o que disseram a proposito do anniversario do nosso querido director e grande amigo dr. Rosa e Silva.

Do *Jornal do Recife*, de ante-hontem:

Por entre as manifestações de jubilo e de admiração de seus amigos e correligionarios passa, amanhan, o anniversario natalicio do dr. Rosa e Silva, o eminente chefe do partido Republicano de Pernambuco e o estadista ponderado, que desde muito vem prestando os mais relevantes serviços á patria, collocando-se sempre num plano superior sem que o molestem as investidas dos adversarios, nem tão pouco os apodos dos inimigos pequeninos.

Dotado de tenacidade admiravel, de golpe de vista seguro, s. exc. caminha com passo seguro no meio das syrtes da politica, buscando sempre a felicidade do paiz, embora muitas vezes seus actos, incompretendidos por muitos, lhe valham os mais ferozes ataques.

Passada porem a tormenta, conhecidos os motivos determinantes do seu modo de agir, mesmo os seus desaffectos são obrigados a se render ante a evidencia, applaudindo no amago da consciencia o modo de proceder do pernambucano illustre, que em todos os seus actos procede com a maxima lealdade.

Basta para lhe dar posição em destaque no paiz a lei eleitoral, que se tem sido falseada não é por sua culpa, mas sim pela de muitos, que proclamando-se fieis adoradores da verdade das urnas em discursos, não duvidam na pratica atiral-as ás urtigas, comtanto que ageitem os seus interesses.

A despeito das accusações que se lhe fazem o certo é que Pernambuco respeitou o direito das minorias, ao passo que outros Estados, onde pontificam conclamados amigos do povo e da liberdade têm representações unanimes:

No senado, no recinto da mais alta corporação legislativa do paiz, o dr. Rosa e Silva tem sido um paladino da verdade eleitoral e ainda ultimamente embora contrariando interesses, mostrou a rijeza dos seus principios, oppondo-se francamente, abertamente, ao esbulho de candidatos legalmente eleitos, valendo-lhe tal modo de agir applausos do povo fluminense e da imprensa carioca, pelos seus legitimos orgams, que consideraram um attentado a depuração do dr. Mello Mattos.

Saudamos jubilosos s. exc. pelo dia de amanhan e, fazendo-o, sentimo-nos orgulhosos, vendo um pernambucano exercer no paiz tão larga e merecida influencia.

—

Do *Jornal Pequeno* de hontem:

«Passa, hoje, o anniversario natalicio do illustre dr. Francisco de Assis Rosa e Silva que, presentemente, é o pernambucano de maior nota na politica nacional.

Não tomou s. exc. parte na propaganda da Republica; adheriu, porém, á obra de 15 de novembro de 89, inspirado nos mesmos altos sentimentos que fizeram o grande estadista da monarchia franceza, mr. Louis Adolphe Thiers, adherir ao governo provisorio republicano da França, em 1848.

Nos ultimos tempos da monarchia do magnanimo d. Pedro de Alcantara, s. exc., membro saliente do partido conservador chefiado pelo glorioso conselheiro João Alfredo, foi eleito, em varias legislaturas, deputado provincial como, seguidamente, em varias legislaturas, representou a então provincia na camara dos deputados geraes. Na tribuna da assembléa provincial, a sua estréa de parlamentar foi um acontecimento que fez crescer a fama da sua intelligencia e dos seus estudos, já levantada quando, logo no anno seguinte ao do seu bacharelado em sciencias juridicas e sociaes na Faculdade de direito do Recife, s. exc. se doutorou dissertando sobre a these—ONDE RESIDE A SOBERANIA NACIONAL?—trabalho no qual patenteou que ao seu privilegiado espirito se alliava uma incontestavel profundez de conhecimentos juridicos e philosophicos.

Na sessão de 15 de abril de 1884, da assembléa provincial, onde figuravam membros proeminentes do partido liberal, proeminentes pelo talento, s. exc., deputado da minoria, criticando medidas financeiras dos gabinetes Paranaguá e Lafayette e fazendo formidavel accusação ao presidente da provincia, que calcara aos pés a lei do orçamento, pronunciou uma oração que, pelo criterio dos argumentos de sabedoria financeira e pela energia das frases bem imaginadas, é uma das peças de mais valor dos annaes da referida assembléa.

Na camara dos deputados geraes, com oradores da eminencia de Ulysses Vianna, A. de Siqueira, Affonso Celso, Rodolpho Dantas e outros vultos, s. exc. sustentou debates renhidos sobre as finanças do paiz como sobre assumptos de ordem social e politica. Dahi o ter seu nome se imposto para tomar conta da pasta do imperio do Gabinete João Alfredo, em 1888.

Na Republica, s. exc. fez parte da constituinte; foi presidente da camara dos deputados federaes, mais de dois annos seguidamente, deixando esse posto por ter sido eleito senador e, logo depois, vice-presidente da Republica.

Occupou a presidencia da nação trinta a quarenta dias; nesse embora limitadissimo tempo teve opportunidade de accentuar uma das faces da sua organização de estadista, com aquelle proceder aconselhado por J. Rousseau, defendendo a vontade geral da seducção das vontades particulares e contrabalançando os attractivos das vantagens presentes e sensiveis com o perigo dos males remotos e absconditos.

S. exc. dirige a politica dominante de Pernambuco e é um dos vultos de mais prestigio da politica federal. Chefe de partido, encontram-se em s. exc. as qualidades pelo professor de Liége, mr. Orban, assignaladas para um homem publico que assume taes compromissos: o sangue frio, o golpe de vista, a arte de conduzir os seus correligionarios, de adivinhar os obstaculos da politica e de evital-os ou vencel-os.

Sem ligações com o partido que s. exc. dirige, o *Jornal Pequeno*, orgam independente, que procura observar, com isenção de animo, a vida politica republicana do Brasil, escreve, em nome da moral e da razão, quando, cotejando os caracteres dos estadistas da actualidade, encontra, no conterraneo que dirige a situação pernambucana, virtudes não conhecidas na quasi totalidade dos homens que dominam os outros Estados.

Tratando de Robert Peel, disse Guizot: *«Dieu accorde rarement à un homme tant de faveurs. Il avait comblé sir Robert Peel, à sa naissance, des dons de l'esprit comme de la fortune. Il l'avait placé dans un temps où ses grandes qualités ont pu s'employer avec succès à de grandes choses.»*

Nasceu s. exc. quando já o seu progenitor havia, na labuta commercial, adquirido grande fortuna. A carreira publica de s. exc. tem sido corôada de constante felicidade, sem que para manter o seu prestigio tenha perigado a sua reputação de politico *d'une vie sans tache*.

Aos nossos illustres collegas do *Diario de Pernambuco*, folha de que é proprietario e director o illustre pernambucano, apresentamos os nossos cumprimentos pela data de hoje.»

—

Do *Pernambuco* de hontem:

«Passa hoje a data do anniversario natalicio do dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, senador federal e chefe politico do partido dominante neste Estado.

Pelas noticias telegraphicas que temos recebido s. exc. receberá hoje, na capital da Republica, onde se acha, ruidosas manifestações de apreço, promovidas por seus amigos.

Divergentes, embora, e em muitos pontos, da orientação politica de s. exc., no que diz respeito aos interesses deste Estado, podemos, sem desvio de nosso criterio, apresentar ao illustre pernambucano as nossas felicitações.»

—

Do *Correio do Recife* de hontem:

«Por motivo de seu anniversario natalicio, ao sr. dr. Rosa e Silva, senador federal e chefe do partido aqui dominante, foram transmittidos hoje muitos telegrammas de felicitações de seus amigos desta capital.»

—

Da *Cidade*, de Nazareth do dia 2 do corrente:

E' a 4 do corrente a passagem do anniversario natalicio do eminente filho de Pernambuco, sr. senador Rosa e Silva, consagrado chefe do partido Republicano deste Estado.

Tratando-se do nome de s. exc., em dia que é tão grato a todos os que o têm acompanhado em todos os momentos politicos de nossa historia, vem de molde salientar as suas lidimas qualidades publicas e privadas,—dotes de homem politico de grandes responsabilidades no regimen republicano, e virtudes particulares que se concentram na superioridade do caracter e na fidalguia do trato.

Na politica nacional, onde s. exc. conseguiu focalizar-se, o seu nome tem a laurea de estadista de lei, pela elevação de seu concurso em todas as causas em que se debatem os magnos problemas politicos.

E para citar uma das mais bellas attitudes assumidas por s. exc. em momento difficil para a patria, basta rememorar a «questão das candidaturas»,—em que o senador Rosa e Silva poz ao serviço da nação as suas energias, o seu prestigio illibado e a sua orientação clarividente collocando-se acima de pequenos interesses exclusivistas, e objectivando apenas a ordem, a paz e a prosperidade das instituições.

Falem mais alto do que nós os annaes da imprensa e do congresso nacional, onde a conducta politica do senador Rosa e Silva foi exalçada por vultos da maior insuspeição, chegando-se a affirmar do alto da tribuna do Senado federal que ao patriotismo e solidariedade de s. exc. se devia o desapparecimento de grandes difficuldades politicas para a Republica.

Mas é incontestavel que de todos os serviços prestados abnegadamente ao regimen republicano pelo senador Rosa e Silva, sobresae, por sua transcendencia historica, seu valor social, a reforma eleitoral vigente, que encerra principios elevados, de justiça e equidade, representando uma das maiores conquistas politicas da democracia brasileira.

Não declamamos, a reforma eleitoral ahi existe.

Pouco importa que o caudilhismo intolerante de um corrilho tenha abater tentado o valor de sua grandeza, em diversos reconhecimentos de poderes, ferindo-a no coração.

O que fica de pé, a merecer os applausos geraes é a defeza stoica e nobre que fez o senador Rosa e Silva contra os vendilhões do templo,—que na cega volupia de sua profanação, nem sequer se lembravam de que concorriam para o desprestigio e o rebaixamento moral da Republica!

A lei foi conspurcada; mas puro, e erecto como um monumento de protesto ahi está o nome do senador Rosa e Silva, a patentear a firmeza de suas convicções e a servir de exemplo de dedicação á causa nacional.

E é quanto basta para a grandeza que o cerca e para o Estado de Pernambuco, berço do prestigiado estadista.

A Cidade saúda s. exc. com os mais vivos sentimentos de cordialidade e admiração.

—

D'*O Sertão*, de Garanhuns, tambem de 2 do corrente:

«Amanhan passa o anniversario natalicio do exm. conselheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, uma das maiores glorias da politica brasileira.

S. exc. que é egregio senador da Republica, e director da politica pernambucana muito tem honrado as tradições do seu Estado natal, sob os dictames da honestidade e do civismo.

Apresentamos ao eminente brasileiro as nossas saudações.»

—

O Caruaruense publicou uma edição especial em homenagem ao preclaro estadista, trazendo na primeira pagina o seu retrato.

Seu editorial é o seguinte:

«O anniversario natalicio que hoje transcorre, do eminente brasileiro conselheiro Rosa e Silva é para nós motivo de justas alegrias e de maiores applausos ao desenvolvimento sempre crescente da sua personalidade politica.

De sul a norte, de todos os angulos do Paiz, surgirão hoje unisonas saudações ao preclaro defensor da verdade eleitoral, ao parlamentar de escol; que tem sido um dos maiores sustentaculos das novas instituições nessa tormenta terrivel, que as paixões politicas têm desencadeiado contra a estabilidade da Republica.

Por isso o seu nome tornou-se querido e respeitado. A sua orientação firme, o seu descortino clarividente e os seus conselhos ponderados remodelam situações difficeis, mas sempre ao lado da lei, da honra e sobretudo da lealdade incorruptivel, que são os melhores apanagios da sua carreira politica.

Honrados com a sua confiança e acompanhando-o sem desfallecimento e sem intermittencia desde o regimen passado, nessa ascenção gloriosa da sua vida de homem publico, somos attestado vivo e eloquente da firmeza irreductivel com que o invicto patricio e chefe resiste ás solicitações subalternas do partidarismo, sacrificando, embora, essa popularidade que outros conservam como optimo elemento de exito.

Deputado e ministro no imperio; deputado, senador, presidente do congresso e vice-presidente da Republica no regimen actual, o emerito chefe pernambucano tem prestado em cada um destes postos assignalados serviços a seu paiz, revelando-se orador terso, fluente, correcto, como vimos nos debates sustentados vantajosamente com o maior dos oradores brasileiros, o sr. conselheiro Ruy Barbosa, sobre a reforma da lei eleitoral.

Divergindo profundamente da orientação politica e administrativa do presidente Campos Salles e substituindo-o durante sua viagem á Republica Argentina, houve-se com tal habilidade e competencia que lhe não faltaram applausos dos proprios adversarios. Neste posto evitou elle mais uma vergonha para o nosso regimen, fazendo abortar a deposição do então governador do Estado da Parahyba, delineada e affagada pelo ministro Epitacio Pessôa.

A sua attitude no senado federal na sessão vigente, oppondo-se tenazmente ao reconhecimento do dr. Sá Freire, contra o dr. Mello Mattos, candidato legalmente eleito pelo Districto federal e a pugna heroica sobre o caso de Sergipe, em que foi annullada a eleição do dr. Guilherme Campos são novos titulos de gloria para o notavel estadista que homenageamos neste momento.

Apraz-nos, portanto, dizer que a sua linha de conducta não tem sinuosidades; os principios e a lei tem sido o seu programma através da sua trajectoria politica, ora placida, ora accidentada.

Pouco importa que a descortezia de adversarios impenitentes atire contra si setas aceradas, embebidas no fel da calumnia soez:—é a via dolorosa percorrida pelos homens publicos do Brasil, e, quiçá, do mundo inteiro. Mas, a prova de que ellas não o attingem está exactamente no prestigio, na força decisiva com que entra nas deliberações mais importantes da vida nacional, como vimos na escolha da candidatura Hermes, que dependeu de seu valioso contingente e na organização do governo do exm. sr. dr. Nilo Peçanha.

Justo, portanto, é o nosso jubilo no dia de hoje: justas são as homenagens que aqui deixamos como synthese pallida e obscura do nosso carinhoso affecto e da nossa grande admiração.»

—

Grande numero de telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos recebemos hontem por motivo do anniversario do nosso eminente chefe.

Numerosos amigos vieram tambem trazer-nos pessoalmente suas felicitações pelo mesmo motivo.

A todos nos confessamos reconhecidos.

—

Solennisando a data que nos é tão cara, nosso prezadissimo collega Rosa e Silva Junior reuniu, no palacete Livramento, na Magdalena, onde reside, alguns amigos mais intimos, offerecendo-lhes esplendido jantar.

Sentaram-se á mesa o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, dr. Casado Lima, 1.º delegado, senador Joaquim Guimarães, bacharelando Amadeu Livramento, coronel Candido Moreira, Gastão Livramento, deputado Florentino dos Santos, e nossos collegas drs. Almeida Cunha, Manuel Monteiro e Arthur de Albuquerque.

Ao *champagne*, o dr. Herculano, em frases do mais carinhoso affecto, saudou ao seu velho amigo dr. Rosa e Silva, enaltecendo-lhe as excepcionaes qualidades de caracter e de espirito, que o tornam o chefe prestigioso e forte que é.

Respondeu Rosa e Silva Junior, affirmando seu reconhecimento aos amigos que o engrandeciam, rendendo a seu eminente progenitor aquellas sinceras homenagens.

O nosso collega recebeu tambem pessoalmente muitos telegrammas e visitas de parabens pela data de hontem.

Gymnasio pernambucano

Haverá hoje ás 3 1/2 horas da tarde, no quartel do 49.º, exercicio de combate para os alumnos que não tomaram parte no combate do dia 24.

Notas

Não são somente os que por vicio ou por profissão dependem dos caprichos do destino, os jogadores, os actores, os especuladores de bolsa, mesmo os industriaes e os commerciantes, que constituem a classe dos supersticiosos.

Todos nós latinos temos mais ou menos a nossa pontinha de abusões.

Por mais que nos desprendamos de todas, por mais que as desprezemos, lá uma dellas se impõe ao nosso espirito ou pelo menos influe sobre nós o bastante para a não desafiarmos.

Ora, entre as varias e numerosissimas crendices de que tenho noticia figura a de que nos acarreta inapreciavel beneficio acariciar a protuberancia dorsal de um corcunda.

Coçar-lhe a giba é o melhor meio de dispôr a sorte em nosso favor.

Li algures que se tornou celebre em Paris o nome de um simples moço de fretes, Bosco, ao que me recordo, cuja verdadeira industria era a exploração da corcunda que o afeiava pavorosamente.

Sua clientela era sobretudo recrutada entre as bonitas actrizes das Variedades.

Em noite de *première*, uma hora antes de começar o espectaculo, Bosco estava perfilado no seu posto. A medida que chegavam os *coupés*, conduzindo as divas, agitadas e nervosas pelas commoções de estréa, elle approximava-se das portinholas e apresentava o dorso. Uma pequenina mão sahia pela abertura e começava a friccionar com força o coxim carnudo.

Finda a operação, o corcunda recebia o salario e a actriz corria ao triumpho e aos applausos, que em taes casos nunca deixava de receber, graças á precaução tomada.

Todas essas coisas passavam-me pela imaginação um destes ultimos dias quando viajava no trem de Olinda, tendo no banco da dianteira um passageiro de bem soffrivel gibosidade.

E, confesso, não me faltou a tentação de tocar-lhe a corcunda.

Junto de mim, assim ao alcance de minha mão, quem sabe se não foi a fortuna que deixei escapar, a riqueza, a gloria, a longevidade?

Quem sabe si aquillo não foi uma negaça faceira dessa cubiçada Deusa da Gran Ventura?

Cheguei a estender o braço.

Entretanto, ninguem vae coçar a giba assim de qualquer transeunte desconhecido, que pode não estar pela graça e se arreliar...

Seria pelo menos um escandalo.

E deixei desembarcar aquelle *fétiche*, que em Paris talvez tivesse a vida ganha!

A. A.

VIDA LITERARIA

A *Academia dos nullos* teve domingo uma festa esplendida com a conferencia, a 6.ª da serie, realizada pelo talentoso bacharelando Adelmar Tavares, nosso confrade do *Jornal Pequeno*.

A's 7 horas o theatrinho do *Instituto Ayres Gama*, caprichosamente illuminado a luz electrica, regorgitava do que de melhor pode haver na sociedade recifense.

A'quella hora ali chegou a esplendida charanga *Mathias Lima*, que maior realce deu ainda á bonita festa intellectual.

Poucos minutos depois assomou ao palco Adelmar Tavares, acompanhado pelo intelligente academico Guedes de Miranda, que num bello improviso apresentou ao selecto auditorio o conferencista.

Palmas abafaram as ultimas palavras de Guedes de Miranda.

Começou Adelmar a «dizer trovas», precedidas de caprichosos trechos de uma prosa delicada.

Disse trovas sertanejas, que arrancaram sorrisos dos labios das senhoras e senhoritas presentes, tal a graça com que Adelmar as recitou, imprimindo em cada uma a sua propria entonação, a cadencia e o rythmo desconcertados ás vezes, que muitas encerram.

Passou depois a recitar trovas dos *Descantes*, quadrinhas suas, de Moreira Cardoso, Carlos Estevam, Manuel Monteiro e Silveira Carvalho.

Moreira Cardoso e seus versos foram na conferencia de Adelmar a melancolia e a saudade magoando com amor a cadencia dos periodos.

Era a ausencia do companheiro de lides literarias que elle sentia com a lagrima nos olhos.

Após esse recordar de bohemias academicas, filha do laço intellectual que prendeu para sempre os verdadeiros poetas dos *Descantes*, Adelmar recitou trovas de varios autores, as quaes foram acompanhadas a piano pelo dr. Alfredo Gama, director do instituto.

Por fim o conferencista recitou quadras suas, sendo a ultima, encerrando a conferencia, esta que transcrevemos:

A graça que aqui se enflora
Para que eu brinde—é martyrio
—Falta-me um vinho de aurora
Dentro do calix de um lyrio!

Prolongada salva de palmas partiu do auditorio, abafando a ultima rima da delicada quadrinha.

Leonino Correia, á frente de uma commissão de moços admiradores do conferencista, num eloquente discurso saudou o intelligente moço, a quem offereceu uma bonita canêta e penna de ouro.

Varios ramalhetes foram offerecidos a Adelmar Tavares, inclusive um que lhe foi offertado pessoalmente pela poetisa Edwiges de Sá Pereira.

Foi o talentoso jornalista abraçado pelo grande numero de amigos que não lhe regatearam applausos ante o brilhante exito da sua festa.

×

Retirou-se de Ipojuca, onde por 14 annos exerceu o magisterio primario, o professor Eugenio Sette, ultimamente removido para S. Lourenço da Matta.

Delle foi, á noite, despedir-se grande numero de cidadãos, tendo á frente os negociantes da cidade, falando por parte do povo ipojucano o dr. Joaquim Laurentino de Andrade, promotor publico da comarca. Seguiu-se-lhe com a palavra em nome de seus ex-discipulos e da *Banda musical* o sr. Domingos de Albuquerque.

A commoção era intensissima em todos os presentes.

O professor Sette agradeceu aos seus amigos essa prova de affecto.

×

O retrato do dr. Affonso Penna

EM CARUARU'

O concelho municipal de Caruarú, em sessão de 10 do setembro findo, autorizou o respectivo prefeito a adquirir e collocar no salão de honra daquelle paço, o retrato do saudoso ex-presidente da Republica, dr. Affonso Penna.

Essa solennidade effectuar-se-á pelas 7 horas da noite de 12 do corrente.

Agradecemos o convite que para assistil-a nos enviou o sr. coronel Rodrigues Porto, prefeito do municipio.

×

De volta de sua viagem ao municipio de Caruarú, onde fôra em busca do restabelecimento da saude de pessôa de sua familia, foi alvo de uma manifestação em Ipojuca, donde é prefeito e chefe politico o sr. coronel João de Souza Leão.

Na séde do municipio foi s. s. recebido por seus amigos, tendo em nome delles usado da palavra, saudando-o, o sr. Domingos de Albuquerque.

Commoveu muito ao coronel Souza Leão essa prova de apreço e estima em que é tido por seus conterraneos.

A academia dos nullos realizou ante-hontem uma bonita festa.

Não sei se deva dizer a *academia dos nullos*, ou esse adoravel poeta que é o Adelmar Tavares.

No theatrinho do *Instituto Ayres Gama* resplandeciam de formosura e de graça muitas senhoritas de nossa elite social e cavalheiros mais ou menos anciosos pelas *trovas e pelos trovadores*.

O *Jornal Pequeno* estava fartamente representado desde o Thomé Gibson que, vestido de preto, reclamava para si a primazia do uso de roupas claras entre os homens de imprensa de nossa terra até o Manuel Medeiros — o Protheu que reparte sua actividade pela finança e pela imprensa.

Começou a festa.

O bacharelando Guedes de Miranda fez um discurso pagão—cheio de poesia e de doçura— tecido pela sua imaginação de sonhador e de poeta.

E' um digno representante da nova geração.

Depois falou o Adelmar.

Falou?

Qual! Cantou, foi o que elle fez, cantou como um passaro nostalgico, saudoso da matta, a suspirar pelo ninho entre folhas e flores.

E quem sabe se o Adelmar não é um passaro prisioneiro na gaiola dourada de algum amorzinho?

Quem sabe?

Porque, pouco faltou para o poeta dirigir-se a *alguem*, como no fadinho que a Pépa cantava:

Teus olhos são dois canarios
Na gaiola de teu rosto...

Quando o Adelmar disse a sua ultima *trova*, quando falou de Moreira Cardoso, o poeta, o outro que aqui trabalhava e que tão cêdo se foi, pareceu-me vel-o entrar, ao Moreira, na sala da redacção, nas noites de suas conquistas de reportagem, muito contente sempre com as victorias do *Diario*.

Tive palmas para o conferencista, mas não gostei quando disseram que *um sino de crystal pendurado numa palmeira de ouro* annunciava sua entrada nos dominios da gloria.

Um sino de crystal e uma palmeira de ouro!

Ah! os poetas em prosa!

Abracei o Adelmar e sai cantando, cantando commigo mesmo, bem dentro de mim, para que sómente meu coração ouvisse:

Parece troça, parece...
Mas é verdade patente,
Que a gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.

As manobras militares

NO CAMPO

Realizou-se effectivamente ante-hontem o annunciado ataque do *Tiro pernambucano* ao acampamento das forças estabelecidas em *Peixinhos*, as quaes dispõem de um disciplinado effectivo de mais de 600 homens.

Para levar a effeito essa idéa, que se revestia de serios embaraços, os rapazes componentes da referida corporação pozeram-se a caminho do local ás 10 e ½ horas da noite, saindo do quartel do extincto 14.º batalhão, sob o commando do respectivo instructor tenente dr. José Bento Gonçalves.

A marcha foi favorecida por um luar fino e penetrante que se mostrava clareando a estrada e permittindo ao piquete de exploradores vantajosamente estudar o caminho.

No Varadouro, estação da visinha cidade de Olinda, o *Tiro pernambucano*, que dispunha sómente do insignificante numero de 70 praças, fez alto, estabelecendo bivaque e aguardando o romper da madrugada afim de tentar surpreendel-as.

Apesar ainda da grande distancia que o separava do grupo inimigo, o 13.º batalhão, não descurou o serviço de vigilancia, aliás feito imperfeitamente, á falta de meios de acção para estabelecel-os, devido á ausencia de tropa sufficiente que constituisse um grosso corpo de reforço, ás guardas avançadas, quando atacadas, permittindo tambem activo serviço de vigilancia.

Mais do que as carabinas protegia-o a distancia e a immobilidade do inimigo, confiante em suas forças cohesas, numerosas e resolutas.

Nesse ponto, as guardas do acampamento, por excessivo receio de um inesperado ataque ao batalhão, prenderam alguns populares, encontrados vagando despreoccupadamente nas immediações do bivaque.

Finalmente, depois de reconfortante descanço, o batalhão, entrou em forma, e sorrateiramente, reprimindo o rythmo das passadas, continuou a sua marcha tomando a direcção de oeste, na persuasão de, franqueando o acampamento do 1.º corpo de policia, penetrar em o do 49.º, de caçadores.

Este corpo, não tendo receio de ser atacado, mantinha-se na defensiva, havendo o seu commandante o brioso coronel Eduardo Silva, dado permissão a muitas praças e á totalidade dos voluntarios especiaes de irem repousar em casa de suas familias.

Era julgado como contraproducente e taxado de imprudente o emprehendimento de um ataque tentado por um corpo tão pouco numeroso contra a brigada, que, além de outras e incontestaveis vantagens, dispunha de um campo rigorosamente defendido por densas moitas de arvoredo bravio, não permittindo, senão, por pequenas veredas sinuosas, o ataque de um exercito inimigo.

Assim, foi causa de espanto a nova de que o *Tiro pernambucano* se aprestava para o ataque, importando, portanto a congregação de meios de acção capazes de vencer e aprisionar o contendor.

Por ordem do coronel Eduardo Silva, o voluntario academico Jayme Mendonça avisou os seus camaradas d'armas do que se passava, só conseguindo, porém, reunir um pequeno grupo de voluntarios que chegaram ao acampamento, as 10 da noite, hora em que o *Tiro pernambucano* já se havia posto em marcha.

O serviço de guarda no 49.º continuou a ser feito, como de costume, decorrendo tranquillamente o tempo, até ás 3 da madrugada, em que a corneta soou dando o signal de alarme.

Todos se puzeram immediatamente de pé, formando as companhias em frente aos respectivos alojamentos, aguardando as ordens do commando.

Não corria o menor perigo essa calculada confiança manifestada no acampamento do 49º apesar de ameaçado num dos flancos, apreciando-se que patrulhas de policia mantinham activissimo serviço de ronda em todos os caminhos, em todas as direcções, perscrutando com o maximo cuidado as proximidades de *Peixinhos*. Voltando atraz, annunciámos o proseguimento da marcha dos invasores. O ruido de duas detonações ainda longinquas, veiu de repente insuflar um fremito de impaciencia á mocidade do voluntariado especial, desejosa de correr ao combate.

Haviam provocado os dois tiros uma patrulha de soldados de cavallaria, que, saindo para um reconhecimento, fôra avistada pelos exploradores do *Tiro pernambucano*.

Como a força se tinha reservado o unico papel de bater a estrada, ella recuou rapidamente, trazendo a noticia ao acampamento da avançada do inimigo.

Os pelotões, já formados, tendo á frente os officiaes commandantes, deslisaram então pela planicie adormecida, avançando cobertos pelos troncos das arvores, em direcção ao ponto indicado.

Constituia a extrema vanguarda um pelotão, ás ordens do 1.º tenente Vicente Moura o qual marchava appoiando-se noutras secções da retaguarda intimamente ligadas entre si por uma linha de postos collocados de emboscada, atraz das arvores, occultando meio corpo nos obstaculos do terreno.

Chegando ao logar Salgadinho, a força do tenente Moura entrou em luta contra o inimigo, iniciando-se fortemente o tiroteio.

Em soccorro da vanguarda, que dispunha de bastante munição, correram sem perda de tempo secções da retaguarda, deixando, porém, guarnecidas as posições anteriores.

O pelotão commandado pelo tenente Rodrigues Gailhardo entestou junto ao rio Beberibe, com o *Tiro pernambucano*, representado em diminuta fracção, por soldados collocados á margem opposta, avançando de peito descoberto, com inconsciente bravura, contra os caçadores do 49.º, entrincheirados por traz dumas canôas e de cajueiros.

Divisava-se perfeitamente, no esmalte prateado da noite que declinava, o vermelho rubro das mantas enroladas da soldadesca do *Tiro pernambucano*, marchando através dos obstaculos, atirando contra os vultos indecisos dos adversarios e constituindo elles proprios excellentes alvos.

Por fim, o grosso do 13.º batalhão do *Tiro* desembocou pela vereda marginal esquerda do rio, soccorrendo os companheiros assetteados de balas inimigas.

Todo o fogo do pelotão do tenente Galhardo convergiu, então, sobre a mole dos inimigos, enthusiasmados e decididos a vencer...

Mas era lhes impossivel anniquilar a resistencia da soldadesca do 49.º começava a lhes faltar a munição.

Alguns mais exaltados quizeram, mesmo, abrir passagem á bayoneta, sendo contidos pelo tenente Rodrigues Galhardo e pelos companheiros sensatos.

Nesse interim, quando a emulação trazia presos os dois grupos hostis chegou o general Bellarmino Mendonça, inspector da 5.ª região militar.

Raiava a madrugada.

O congraçamentos dos partidos celebrou-se immediatamente, e juntos o *Tiro pernambucano* e o 49.º de caçadores dirigiram-se para o acampamento deste, fazendo um longo rodeio pelo bivac do 1.º corpo de policia e da 3.ª bateria de artilharia.

O 1.º corpo estava formado em linha, prestando á passagem dos dois batalhões as continencias do estylo, á voz de commando do major Alfredo Duarte.

Tambem primou pela elegante formatura, na occasião da passagem dos dois inimigos, reconciliados, a 3.ª bateria ás ordens do capitão dr. Eudoro Corrêa, que, horas depois, mandou executar pela sua tropa varios exercicios de esgrima calorosamente applaudidos.

A tarde passou-se em folgares e descanço, recebendo o bivac da brigada a visita, além de outras pessôas, dos drs. major Cassiano de Assis, chefe do estado maior do exercito, e capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha, commandante do porto, acompanhados das exmas. familias.

Serviu-se um ligeiro lanche, saudando os visitantes o coronel Eduardo Silva e tenente Rodrigues Galhardo, retribuindo o capitão do porto.

O pessoal do *Tiro pernambucano* foi provido de rancho pelas forças colligadas do 49.º, 1.º corpo de policia e 3.ª bateria de artilharia, trocando-se entre todos varios brindes de confraternisação.

A's 2 horas o 13.º batalhão do *Tiro* levantou acampamento marchando a pé até á estrada Nova, onde tomou o comboio.

— O dia hontem não teve os attractivos e a movimentação alegre do anterior, apesar das evoluções da tropa, tendentes a realizar um dos themas do plano de manobras—o tiro ao alvo, requisito de reconhecido valor no mister das armas.

A's 6 e pouco da manhan, o 49.º, com todo o seu pessoal disponivel, incluido os voluntarios presentes, marchou para o polygono do Beberibe, commandado pelo major Parente da Costa.

O batalhão chegou ao logar designado ás 7 1/2.

Em turmas, obedecendo á formatura das companhias, começou o torneio do tiro, sendo empregados 180 cartuchos, obtendo-se uma porcentagem media de 30%.

No torneio alcançaram menção:

Tacito Bezerra Mello, 17 pontos, Jorge Chateaubriand 16, Francisco Queiroz 11, Luiz Simão 9, sargento José Pereira Carvalho 9 e 2.º tenente dr. Heitor Borges 12 e outras porcentagens menores.

Os exercicios foram feito, as primeimeiras horas da manhan, pelo batalhão e, pouco depois, pelos voluntarios dirigidos pelo tenente Rodrigues Galhardo.

O dia não foi, tambem, de inacção para as tropas estaduaes acantonados em *Peixinhos*.

Assim, realizou correctos exercicios similhando combate o 1.º corpo.

Logo, ás 6 horas e dez minutos da manhan partiu esse batalhão equipado em meia marcha e em marcha de guerra do acampamento dos *Peixinhos* pela estrada que conduz ao Varadouro, em Olinda, onde chegou ás 7 e 5 minutos da manhan; seguindo depois, ao exercicio de combate simulado realizado defronte á egreja de São Bento, para a estação do Carmo pela rua São Sebastião e avenida Sigismundo Gonçalves. Após pequeno descanço regressou em ordem unida até o Varadouro e dahi em diante naquella marcha pela estrada de Tacaruna, Salgadinho, Campo Grande, Campo Alegre, entiando pela do Ponto de Parada da linha de Beberibe, Arruda, Santo Antonio, Fundão de Dentro, chegando ao acampamento ás 12 e 1/2 horas da tarde.

O batalhão percorreu cerca de 12 kilometros, comprehendendo o local onde se realizou o combate.

— Por motivo da passagem do anniversario do eminente dr. Rosa e Silva, foi-lhe enviado pela officialidade do 1.º batalhão o telegramma infra: «Officiaes 1.º batalhão regimento policial, em exercicio manobras cidade Olinda, felicitam exc.—Major *Alfredo Duarte*».

Ainda enviaram telegrammas de felicitações ao illustre estadista, pela festejada data, os srs. coronel Eduardo Silva, commandante da brigada acampado em *Peixinhos* e tenente-coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do governado do Estado.

— As embarcações que deverão auxiliar a brigada, ora acampada em *Peixinhos*, em seu ataque á cidade do Recife, operação a realizar-se domingo vindouro, serão guarnecidas pelo pessoal da capitania do porto e da escola de aprendizes marinheiros.

— O general Bellarmino Mendonça, por não ter tido gravidade os ferimentos recebidos no exercicio de 30, no acampamento de Beberibe, tem recebido telegrammas, cartas e cartões, não só de pessoas de sua familia, como tambem de pessoas de elevada posição bem como o general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Elysio de Araujo, director da confederação do Tiro, coroneis Villa Nova e Neiva de Figueiredo, do gabinete do ministro da guerra, e de muitas outras pessoas.

ENSINO PUBLICO

Escola normal official

Realizar-se-á pelas 11 horas do dia 15 do corrente uma sessão extraordinaria da congregação dos lentes desse estabelecimento para o fim de tratar de negocios tendentes aos proximos exames.

Decretos importantes

Transcrevemos do *Diario Official* de 26 de setembro proximo findo:

DECRETO n. 7.566—23 DE SETEMBRO DE 1909

Crêa nas capitaes dos Estados da Republica escolas de Aprendizes artifices, para o ensino profissional primario e gratuito.

O presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil, em execução da lei n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906:

Considerando:

que o augmento constante da população das cidades exige que se facilite ás classes proletarias os meios de vencer as difficuldades sempre crescentes da luta pela existencia;

que para isso se torna necessario, não só habilitar os filhos dos desfavorecidos da fortuna com o indispensavel preparo technico e intellectual, como fazel-os adquirir habitos de trabalho proficuo que os afastará da ociosidade ignorante, escola do vicio e do crime;

que é um dos primeiros deveres do governo da Republica formar cidadãos uteis á Nação:

Decreta:

Art. 1.º Em cada uma das capitaes dos Estados da Republica o governo federal manterá por intermedio do ministerio da agricultura, industria e commercio, uma escola de aprendizes artifices, destinada ao ensino profissional primario e gratuito.

Paragrapho unico. Estas escolas serão installadas em edificios pertencentes á União, existentes e disponiveis nos Estados, ou em outros que pelos governos locaes forem cedidos permanentemente para o mesmo fim.

Art. 2.º Nas escolas de aprendizes artifices, custeadas pela União, se procurará formar operarios e contra-mestres, ministrando-se o ensino pratico e os conhecimentos technicos necessarios aos menores que pretenderem aprender um officio, havendo para isso, até o numero de cinco, as officinas de trabalho manual ou mechanico que forem mais convenientes e necessarias no Estado em que funccionar a escola, consultadas, quanto possivel, as especialidades das industrias locaes.

Paragrapho unico. Estas officinas e outras, a juizo do governo, ir-se-ão installando á medida que a capacidade do predio escolar, o numero de alumnos e demais circumstancias o permittirem.

Art. 3.º O curso de officinas durará o tempo que fôr marcado no respectivo programma, approvado pelo ministro, sendo o regimen da escola o de externato, funccionando das 10 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

Art. 4.º. Cada escola terá um director, um escripturario, tantos mestres de officinas quantos sejam necessarios e um porteiro continuo.

§ 1.º. O director será nomeado por decreto e vencerá 4:800$ annuaes.

§ 2.º. O escripturario e o porteiro-continuo serão nomeados por portaria do ministro, vencendo o primeiro 3:000$ e o ultimo 1:800$ annuaes.

§ 3.º. Os mestres de officinas serão contratados por tempo não excedente a quatro annos, vencendo 200$ mensaes além da quota a que se refere o art. 11 do presente decreto.

Art. 5.º As escolas de aprendizes artifices receberão, tantos educandos quantos comporte o respectivo predio.

Art. 6.º Serão admittidos os individuos que o requererem dentro do prazo marcado para a matricula e que possuirem os seguintes requisitos, preferidos os desfavorecidos da fortuna:

a) edade de 10 annos no minimo e de 13 annos no maximo;

b) não soffrer o candidato molestia infecto-contagiosa, nem ter defeitos que o impossibilitem para o aprendizado de officio.

§ 1.º A prova desses requisitos se fará por meio de certidão ou attestado passado por autoridade competente.

§ 2.º A prova de ser o candidato destituido de recursos será feita por attestação de pessôas idoneas, a juizo do director, que poderá dispensal-a quando conhecer pessoalmente as condições do requerente á matricula.

Art. 7.º A cada requerente será apenas facultada a aprendizagem de um só officio, consultada a respectiva aptidão e inclinação.

Art. 8.º Haverá em cada escola de aprendizes artifices dois cursos nocturnos: primario, obrigatorio para os alumnos que não souberem lêr, escrever e contar, e outro de desenho, tambem obrigatorio para os alumnos que carecerem dessa disciplina para o exercicio satisfatorio do officio que aprenderem.

Art. 9.º Os cursos nocturnos, primario e de desenho, ficarão a cargo do director da escola.

Art. 10. Constituirá renda da escola o producto dos artefactos que sairem de suas officinas.

§ 1.º Esta renda será arrecadada pelo director da escola, que com ella satisfará a compra de materiaes necessarios para os trabalhos das officinas.

§ 2.º Semestralmente o director dará balanço na receita e despesa das officinas e recolherá o saldo á Caixa economica ou collectoria federal, para o destino consignado no art. seguinte.

Art. 11. A renda liquida de cada officina será repartida em 15 quotas eguaes, das quaes uma pertencerá ao director, quatro ao respectivo mestre e 10 serão distribuidas por todos os alumnos da officina, em premios, conforme o grão de adeantamento de cada um e respectiva aptidão.

Art. 12. Haverá annualmente uma exposição dos artefactos das officinas da escola, para o julgamento do grão de adeantamento dos alumnos e distribuição dos premios aos mesmos.

Art. 13. A commissão julgadora para a distribuição dos premios a que se referem os arts. 11 e 12 será formada pelo director da escola, o mestre da respectiva officina e o inspector agricola do districto.

Art. 14. No regimento interno das escolas, que será opportunamente expedido pelo ministro, serão estabelecidas as attribuições e deveres dos empregados, as disposições referentes á administração da escola e das officinas e outras necessarias para seu regular funccionamento.

Art. 15. Os programmas para os cursos serão formulados pelo respectivo director, de acôrdo com os mestres das officinas e submettidos á approvação do ministro.

Art. 16. As escolas de aprendizes artifices fundadas e custeadas pelos Estados, municipalidades ou associações particulares, modeladas pelo typo das de que trata o presente decreto, poderão gozar de subvenção da União, marcada pelo ministro, tendo em vista a verba que fôr consignada para esse effeito no orçamento do ministerio da agricultura, industria e commercio.

Art. 17. Aos inspectores agricolas compete, dentro dos respectivos districtos, a fiscalização das Escolas de aprendizes artifices custeadas ou subvencionadas pela União.

Art. 18. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1909, 88.º da Independencia e 21.º da Republica.—NILO PEÇANHA.—*A. Candido Rodrigues.*

—

DECRETO N. 7.556—DE 16 DE SETEMBRO DE 1909

Crea o serviço de inspecção agricola

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em execução da lei n. 1.606, de 29 de dezembro de 1908, decreta:

Art. 1.º. E' creado o serviço de inspecção agricola, o qual comprehenderá:

a) O estudo das condições da agricultura e das industrias agricolas e das causas que entorpecem o seu desenvolvimento e progresso;

b) A indicação das medidas capazes de melhorar as condições da agricultura e industrias agricolas e de animar a creação de novas fontes de producção;

c) A divulgação de conhecimentos uteis para a lavoura;

d) A propagação de novas culturas e variedades de plantas já cultivadas;

e) O levantamento das estatisticas agricolas e zootechnicas;

f) A avaliação das colheitas;

g) A fiscalização das escolas agricolas, estações agronomicas, campos de experiencias ou de demonstração, postos ou estações zootechnicas e meteorologicas, custeados ou subvencionados pela União nos Estados.

Art. 2.º. Para execução dos serviços comprehendidos no art. 1.º, fica o territorio da Republica dividido em 12 districtos agricolas, como segue:

1.º districto—Estados do Amazonas e Pará;
2.º districto—Estados do Maranhão e Piauhy;
3.º districto—Estados de Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba;
4.º districto—Estados de Pernambuco e Alagôas;
5.º districto—Estados da Bahia e Sergipe;
6.º districto—Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo;
7.º districto—Estado de Minas Geraes;
8.º districto—Estado de S. Paulo;
9.º districto—Estados do Paraná e Santa Catharina;
10.º districto—Estado do Rio Grande do Sul;
11.º districto—Estado de Goyaz;
12.º districto—Estado de Matto Grosso.

Paragrapho unico. O territorio do Acre será objecto de uma providencia especial, visando a regularização da exploração de seus seringaes e melhoramento da producção da borracha.

Art. 3.º Cada um dos districtos agricolas ficará a cargo de um inspector, ao qual incumbirá, dentro da respectiva circumscripção:

§ 1.º Percorrer constantemente o seu districto, investigando as condições das lavouras, informando ao ministerio sobre todas as occorrencias ou circumstancias tendentes a favorecer ou prejudicar as plantações e colheitas e estudando todas as necessidades agricolas de sua circumscripção.

§ 2.º Visitar frequentemente as fabricas, usinas ou engenhos, examinando os processos e methodos de beneficiamento ou transformação de productos agricolas, indicando os meios de melhoral-os e de remover os obstaculos que se anteponham ao desenvolvimento da producção.

§ 3.º Realizar nos centros agricolas de seus districtos, quando o ministerio autorizar, conferencias sobre assumptos de interesse geral da lavoura, especialmente visando a propaganda da introducção de novos processos culturaes, a organização de syndicatos agricolas e cooperativas, conforme o programma mandado observar pelo ministro.

§ 4.º Attender, quando em viagem pelos seus districtos, aos pedidos de informação que lhes forem dirigidos pelos lavradores.

§ 5.º Collaborar na organização e direcção das exposições, concursos e demonstrações agricolas promovidos pelos governos dos Estados, municipalidades ou associações agricolas da respectiva circumscripção.

§ 6.º Colligir dados e informações sobre as riquezas naturaes e os varios productos do respectivo districto, colhendo amostras e organizando relatorios succintos para o museu do ministerio e propaganda no estrangeiro.

§ 7.º Inspeccionar as escolas agricolas, estações agronomicas, campos de experiencia ou de demonstração, postos ou estações zootechnicas e meteorologicas custeados ou subvencionados pela União dos Estados de sua circumscripção.

§ 8.º Divulgar, por meio da imprensa ou de circulares, conhecimentos uteis para a lavoura e instrucções e conselhos para extincção das pragas.

§ 9.º Colher exemplares de plantas doentes e de insectos nocivos, remettendo-os ao ministerio para o estudo dos meios de tratamento ou extincção.

§ 10. Fazer a distribuição de mudas e sementes que lhe forem remettidas para isso pelo ministerio.

§ 11. Remetter mensalmente ao ministro um relatorio succinto dos trabalhos feitos no mez findo, contendo, além de noticia sobre a parte do districto percorrida, as observações feitas durante as excursões, a indicação das medidas que as mesmas observações suggerirem e tudo o mais que possa ser util para a resolução do ministro sobre as providencias a tomar em beneficio da agricultura e industrias agricolas.

Art. 4.º Os serviços de levantamento de estatisticas agricolas e zootechnicas e de avaliação das colheitas serão feitos pelos inspectores agricolas, de acôrdo com instrucções especiaes approvadas pelo ministro.

Art. 5.º Os inspectores agricolas, como delegados do ministerio da agricultura, industria e commercio nos Estados, executarão, além dos serviços mencionados no art. 3.º, todos os demais que forem ordenados pelo ministro para o preenchimento dos fins a que se propõe o ministerio.

Art. 6.º Os inspectores agricolas serão nomeados por decreto e perceberão os vencimentos annuaes de 8:400$000.

§ 1.º Quando em serviço fóra da séde de seu districto os inspectores agricolas terão direito a uma diaria, que será fixada pelo ministro, além das despesas de transporte, que correrão por conta da União.

§ 2.º Aos inspectores agricolas será abonada annualmente a quantia de..... 800$000 para despesas de expediente.

Art. 7.º Os inspectores agricolas, conforme a extensão e quantidade dos trabalhos que tiverem de executar, serão auxiliados por ajudantes, nomeados por portaria do ministro que lhes fixará os vencimentos no acto da nomeação, dentro dos limites de 3:600$000 a 6:000$000 annuaes.

Art. 8.º Para os serviços de levantamento de estatisticas e de avaliação das colheitas os inspectores agricolas, com autorização do ministro, poderão nomear correspondentes nos municipios de suas circumscripções, com direito á gratificação mensal de 100$000 a 200$000, durante o prazo maximo de tres mezes.

Art. 9.º Os inspectores agricolas, logo depois de nomeados, deverão reunir-se sob a presidencia do ministro, na secretaria de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio, afim de serem combinados os meios de acção para a melhor e mais uniforme execução do disposto no presente decreto.

Paragrapho unico. Annualmente, em data marcada pelo ministro, realizar-se-á identica reunião no mesmo local, afim de resolver-se, de acôrdo com a observação e experiencia, sobre as medidas necessarias para o mais efficaz desempenho dos serviços a cargo dos inspectores agricolas.

Art. 10. Revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1909, 88º da Independencia e 21º da Republica. —NILO PEÇANHA.—*A. Candido Rodrigues.*

Tentativa de suicidio?

Passava hontem ás 9½ da manhan perto da ponte 7 de Setembro um catraeiro, dirigindo um pequeno bote, quando foi surprendido ao ver batendo-se no rio, completamente vestido, um homem que parecia ter mais de 50 annos.

O catraeiro fez approximar o bote para o logar onde o pobre homem lutava pela vida, numa ancia de desespero, e conseguiu salval-o conduzindo-o para terra.

Chama-se Antonio Carneiro da Cunha o infeliz homem que ia perecendo afogado.

Reside em Feitosa e como de ha muito estivesse soffrendo de hydropesia viera hontem ao Recife, com o fim de se receitar com o dr. Silva Ferreira.

Ao passar pela ponte, abatido pela molestia, sentiu-se enfraquecer. Encostou-se ás grades; mas lhe faltaram forças para sustentar-se e caiu ao rio, parecendo esse accidente a quantos o presenciaram com sobresalto uma tentativa de suicidio.

O catraeiro que o salvou e mais alguns guardas da Alfandega transportaram-no para a guardamoria, onde lhe foram prestados soccorros pelos proprios guardas.

Dahi foi o pobre homem conduzido para sua residencia, numa cama de lona, quando já respirava com mais desafogo, após atrozes momentos de ancia.

×

FÔRO

Jury do Recife

Não comparecendo numero legal de jurados, deixou hontem de haver sessão; continuando multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

VARIAS

Estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Arthur de Albuquerque, Archimedes de Oliveira e Ulysses Costa, coronel Francisco Boulitreau, drs. Henriques Wanderley e Moscoso Bandeira, coronel Antonio Machado Vianna, dr. Augusto Vaz, coronel Silva Fragoso, drs. Julio de Farias e Motta Silveira, coronel Antonio Marinho, coronel Cornelio Padilha, drs. José P. de Abreu e Lima e José Gonçalves, coronel João Pina, commendador José Maria de Andrade, drs. Bach e Nilo de Miranda e coronel Ernesto Miranda.

×

O thesouro do Estado pagará aos jubilados e aos pensionistas do 4º livro de monte-pio.

×

Pelas 5 horas da tarde de domingo ultimo fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Oriana* procedente de Callão e escala.

Trouxe 300 toneladas de carga para este porto e zarpou para a Europa ás 8 horas da noite.

×

Chamamos a attenção dos nossos leitores para os dois decretos assignados pelo dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, que hoje publicamos na integra.

Os referidos decretos cream o serviço de inspecção agricola e escolas de aprendizes artifices nas capitaes dos Estados, para o ensino profissional primario e gratuito.

Como vêem os leitores, trata-se de assumpto de grande proveito ao desenvolvimento do paiz e bem estar do povo.

Merecem, certamente, essas medidas os francos applausos.

×

De Jaraguá saiu hontem o paquete nacional *Cubatão*, que hoje, logo cedo, aportará ao Recife.

×

Desde hontem até segunda ordem, os trens suburbanos que partem do Brum nos dias uteis ás 4,40, e nos domingos ás 5,55 da tarde, correrão até Tiuma, donde voltarão no dia seguinte ás 7,40 nos dias uteis e ás 8,40 nos domingos e santificados.

×

Veiu hontem pessoalmente visitar-nos o velho e estimado actor portuguez A. J. Mattos, que faz parte da companhia Miranda, actualmente no Recife.

Agradecidos pela attenção. Que muitos applausos o festejem em a nova temporada que faz em o nosso *Santa Isabel.*

×

No cartorio do escrivão Cintra Lima, foi hontem passada a escriptura de compra do predio n. 27, á rua da Harmonia, no Arraial, o qual coube ao sr. Manuel de Mello Carneiro, sorteado a 21 do mez passado, pela *Sociedade cooperativa predial dos proletarios*, no segundo sorteio.

×

Ao desembarcar ante-hontem no lamarão, de bordo do paquete *Oriana*, o sr. Caetano Reis, artista que faz parte do elenco da companhia Miranda, ora nesta cidade, succedeu cair ao mar, perdendo-se uma das malas da bagagem desse cavalheiro, contendo cerca de 5:000$000 em roupas e joias.

O sr. Caetano Reis constituiu por advogado o dr. Adolpho Cirne e vae tentar acção contra a *Pacific Steam*, empresa proprietaria do paquete.

×

Renunciando o resto da licença que lhe foi concedida pelo sr. governador, reassumiu o cargo de juiz municipal de Amaragy o dr. Zozimo Z. da Camara Lima.

×

A junta administrativa da Santa casa de misericordia receberá hoje, pelas 3 horas da tarde, na respectiva secretaria, propostas para o fornecimento de carnes verdes aos estabelecimentos a seu cargo durante o trimestre.

Na secção competente publicamos um aviso, para o qual devem attender os interessados.

×

Assumiu o cargo de professor da cadeira da freguezia do Poço da Panella o sr. João Fernandes Soares, removido por portaria de 18 do mez passado da cidade de Gravatá para aquelle arrabalde.

×

Os alumnos do 5.º anno realizaram hontem, em uma das salas da Faculdade de direito, uma reunião, em homenagem á data anniversaria do dr. Clovis Bevilaqua, actualmente no Rio.

Ao illustrado mestre expediram os moços academicos o seguinte telegramma:

«Alumnos 5.º anno direito enviam-vos felicitações vosso anniversario.»

×

No paquete *Oriana* passou ante-hontem por este porto, com destino á Lisbôa, a empresa J. Rangel Junior, do theatro Gymnasio, daquella capital, vinda do Rio de Janeiro, onde se achava ultimamente fazendo temporada no Recreio.

A troupe compõe-se de 15 figuras, destacando-se pelo seu nome artistico o actor Valle.

×

Para preencher a vaga de pratico da barra aberta pelo sr. Balthazar dos Reis, indicam-se os nomes dos srs. Eduardo Augusto Gomes e Francisco Antonio da Costa.

×

Será em breve proferida pelo juizo competente, a sentença do ex-secretario da capitania do porto, sr. Jacintho Pinto da Luz.

×

Ao consulado da Inglaterra esteve hontem em visita o sr. capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha, commandante do porto.

×

Recebemos hontem as visitas dos festejados actores portuguezes M. Veiga, Raphael Salvaterra e Manuel dos Santos Oliveira, todos da *Companhia Miranda.*

Gratos pela delicadeza.

×

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, em companhia da exma. familia, acha-se nesta capital o illustre dr. Joseph Netto, engenheiro da *Great Western*

S. s. tem sido bastante visitado e recebido muitos cartões de bôas vindas.

Os cangaceiros

Na cidade de Areia, do visinho Estado do norte, foram presos ante-hontem os cangaceiros *Moitinha*, *Gato-brabo* e *José Cahico*, companheiros de Antonio Silvino e que, ha mezes, tinham abandonado o grupo do famoso bandido.

Silvino, segundo noticias vindas da Parahyba, acha-se no municipio de Campina Grande, daquelle Estado, continuando a extorquir dinheiro dos habitantes daquella região.

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu hontem de Salgueiro o seguinte despacho telegraphico:

«Communico v. exc. que em diligencia municipio Novo Exú cerquei e prendi logar Riacho Santo Antonio, dia 25 de setembro, velho João de Hollanda, autor assassinato preso cadeia Capim Grosso, requisitado falsamente mesmo Hollanda que assassinou logar Barra, municipio Bôa-Vista mesmo dia cerquei criminoso Liberato logrou evadir-se depois tiroteio. Tomei quatro rifles poder bandidos. Saudações—*José Caetano*, delegado».

×

Vida social

O *Clube esportivo Almirante Barroso* em sessão de assembléa geral, procedeu a eleição de sua nova directoria, ficando assim constituida: *presidente*, Bento A. Brandão; *vice-dito*, José Coelho Lopes Alheiros; *secretario*, Belisario A. Santos; *vice-dito*, Alberto A. Costa; *thesoureiro*, Manuel Fernandes; (reeleito) *vice-dito*, Manuel Lages; *orador*, Arthur Pio dos Santos; *vice-dito*, Arthur A. Costa; *director dos esportes maritimos*, Victorino A. Maia; (reeleito) *director dos esportes terrestres*, João Coelho Sobrinho; (reeleito) *commissão-fiscal*, José Joaquim da Costa, José Augusto P. Ribeiro e Alexandre Carvalho.

— Fará sessão amanhan, á hora e no logar do costume, a directoria da *Federação operaria christan.*

VIDA COMMERCIAL

Algodão — Effectuaram-se as seguintes cotações hontem em Liverpool: 7.47, procedencia Pernambuco: 7.28, procedencia *americana*. Baixa 5 pontos.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar—Na praça não houve hontem movimento digno de nota.

Apenas para refinadores foram fechados alguns negocios das qualidades baixas.

Portanto, a cotação foi a mesma de sabbado passado, que foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	3$400	a	4$100
Usinas baixas de	[illegible]	a	[illegible]
Crystalizados de	2$900	a	[illegible]
Demeraras	$	a	2$300
Brancos de	2$500	a	2$800
Somenos de	1$500	a	[illegible]
Mascavados de	1$500	a	1$800
Brutos seccos de ...	1$400	a	[illegible]
Brutos mellados ...	1$300	a	1$500
Retames	$	a	1$500

×× Entradas de assucar e algodão durante o mez de setembro findo:

	ASSUC.	ALG.
Barcaças	6.954	100
Vapores	2.000	......
Animaes	40	50
Caruarú	2.658	7.538
S. Francisco	27.136	1.375
Limoeiro	4.308	7.350
	43.196	16.401

Em igual mez de 1908: assucar 42.616, algodão 7.150.

Differença para mais em 1909, 580 saccos.

Idem para menos em 1908, 9.251 fardos.

Se, porém, tomarmos na devida consideração que, em 24 desse mesmo mez, entraram em nossa praça, á ordem, vindos de Sergipe, no vapor *Jequitinhonha*, 2.000 saccos do typo mascavado, teremos uma differença para menos em igual mez de 1908, de 1.420 saccos.

Feijão—No centro de operações do genero appareceram hontem alguns atravessadores que effectuaram, compras de regulares lotes ao preço de 9$500 pelo sacco de 60 kilos.

Os retalhistas por sua vez tambem realizaram bôas compras ao preço de 9$800 pelo sacco de 60 kilos.

A posição do artigo no Rio de Janeiro, apesar de não ser de animação, pode-se dizer todavia que é de espectativa para alta. Seu preço ali é 8$800 pelo sacco de 60 kilos.

Milho—O mercado deste genero esteve hontem estacionario em vendas.

Os poucos compradores retalhistas que appareceram não deram contra offertas pelo artigo, tendo, pois, devido a isto, sido mantido officialmente o preço de 110 réis pelo kilo.

No Rio de janeiro, por sua vez, segundo telegrammas, o artigo não esteve movimentado, não só porque não houve abundancia para promptas saidas, como mesmo os compradores do norte não fazem presentemente pedidos. Apesar, porém, deste facto sua cotação foi ali de 8$400 pelo sacco de 60 kilos.

×× Os srs. Alfredo Fernandes & C. remetteram-nos duas mimosas ventarolas de séda perfumosa com delicadas pinturas, objectos proprios para a época de calor que atravessamos.

No estabelecimento daquella firma, á rua Barão da Victoria n. 60, estão sendo vendidas as mesmas a 1$500 e 2$000, havendo tambem muitos outros artigos no genero.

Agradecidos pelo brinde.

A *Sociedade da agricultura* em sessão de superintendencia elegeu secretario auxiliar o dr. Arnoso Gomes Pedrosa e approvou a nomeação do sr. Indalicio Cavalcante Pereira de Albuquerque para procurador.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas para as seguintes agencias:

Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Serinhaem: «Liberdade», assucar; de Maria Farinha: «Cueira», cal, «Maria José», cal; de Itapissuma: «Javary», madeira; do Rio Formoso: «Mensageira», cocos; de Goyanna: «Phœnix», assucar, «Sempre viva», fructas; de Pontezinha: «Deusa do occeano», polvora; de Tamandaré: «Bogary», madeira; de Barra de Jangada: «Formosa Maria», polvora.

×× Movimento de entradas de mercadorias, no dia de hontem, em dois ramaes da Great Western:

Central—Por ter terminado tarde a descarga não nos foi possivel publicar seu movimento.

Algodão—De 225 fardos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Assucar—De 2.637 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Milho—De 1.180 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Feijão—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—Constou entrada de 320 saccos no ramal de S. Francisco.

Alcool—De 40 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—De 2 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Café do Estado—Não houve entrada.

Caroços de algodão—Não houve entrada.

HORRIVEL!

Atormentado por um ciume atroz, o individuo Antonio Francisco dos Santos, conhecido por Antonio Barbosa, assassinou no dia 30 do mez findo á sua amasia Maria Antonia da Conceição, residente no logar *Alto do Murity*, aproveitando o ensejo de realizar a sua feroz vingança quando a infeliz se encontrava despreoccupadamente passeando no terreiro da casa.

Não desarmou o braço colerico do assassino o adeantado estado de gravidez em que se achava a amante, procedendo Antonio Barbosa, da forma covarde que acima se descreve.

Chegando o facto ao conhecimento da autoridade, compareceu o alferes Irineu Henrique Cardim, delegado do municipio, que, proseguindo as diligencias, saiu em perseguição ao criminoso, conseguindo captural-o em terrenos do engenho *Jurissaca*, da referida comarca.

O cadaver foi depois vistoriado pelo dr. Pedro Correia de Oliveira, que extraiu do ventre da victima duas crianças do sexo femenino, de cerca de 5 mezes de vida uterina.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio-S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, os proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—José de Azevedo Laranjeira, residente no Recife e d. Eulalia Mendes da Silva, residente em Santo Antonio, solteiros, naturaes de Portugal.

Joaquim Francisco do Nascimento, natural do Rio Grande do Norte e residente em Santo Antonio e d. Maria Hermina de Amorim, natural deste Estado e residente em S. José, solteiros.

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição dos registos á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—José Cavalcante de Albuquerque e d. Maria da Costa Bahia solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Pôço da Panella.

Francisco Alexandrino das Chagas, viuvo e d. Luiza Maria da Conceição, solteira, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

Delmiro Severo das Neves, residente no municipio de Olinda e d. Egydia Dantas, residente no districto da Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

Graciliano Loureira Cesar e d. Hermina Virgilia Maranhão, solteiros, naturaes deste Estado e residente no districto da Bôa-Vista.

2.ª publicação.—Manuel João Soares da Costa, residente em Ipojuca e d. Irinea Maria Ribeiro, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Arthur Alves da Silva e d. Adelia Alves de Queiroz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Varzea.

3.ª publicação.—Manuel Paes Barretto e d. Bernardina Maria de Hollanda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

José Gomes do Rego e d. Fredovina Alexandrina da Matta, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

Antonio Paulino da Silva e d. Joventina Francisca de Andrade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n.º 39, anno III, da *Tribuna religiosa*, orgam official da diocese de Olinda.

Como sempre interessante.

—Da *Agencia jornalistica* enviaram-nos hontem os ns. 2, anno I, d'*O Filhote*, 39, anno III, do *Fon-fon*, 489, anno X, da *Revista da semana*, e 69, anno II, da *Careta*, do Rio.

Agradecidos.

—Temos sobre a mesa um exemplar dos *Cantares gymnasianos*, miscellanea poetica de varios rapazes academicos.

Obrigados pela offerta.

Industria pastoril em Pernambuco

CONFERENCIA LIDA POR OCCASIÃO DA EXPOSIÇÃO AGRICOLA DE NAZARETH, A 7 DE SETEMBRO DE 1909 PELO SR. APOLLONIO PERES.

(*Continuação*)

Queremos acreditar que dos campos de creação ás margens de S. Francisco, propriedades dos bandeirantes paulistas, por outros titulos ainda credores da nossa admiração e sympathia, campos de onde partiram para outros pontos os reproductores oriundos da capitania de S. Vicente, tenham vindo os primeiros animaes que serviram de nucleo ao gado vaccum do sertão de Pernambuco, isto pelos annos de 1670 a 1690.

«Foi certamente Domingos Jorge quem, penetrando nos sertões do norte, fundou as primeiras fazendas de Pernambuco, uma vez que, na opinião de Pedro Taques, elle chegou até a ribeira de Piancó, na Parahyba».

Não é crivel que os hollandezes, prestando excepcional attenção á industria pastoril em seu paiz natal deixassem de ter introduzido raças, a seu ver superiores ás então existentes no Brasil-Hollandez, onde dominaram mais de um quarto de seculo, de 1621—1669.

Com certeza trouxeram gado—o *Flamengo*—provavelmente, hoje impossivel de ser distinguido de originario de Portugal e suas colonias.

No inquerito promovido sobre o gado Zebú pela Sociedade nacional de agricultura em 1907, respondendo aos quesitos diz o dr. Paulo Salgado, gerente da Auxiliadora da agricultura de Pernambuco, que em meiados do seculo passado o visconde de Paraguassú, na Bahia, comprou um typo da raça *Godmale* (guademar) e que dali veiu para Pernambuco posteriormente, sendo o nome *Godmale* o do navio que conduzia o gado e não de raça especial, muito parecida com a *Sind.*

Sabe-se ainda que esse gado—um casal—seguia para o rei da Inglaterra e que foi o nosso conterraneo visconde de Guararapes o primeiro que adquiriu na Bahia um garrote já não puro de dita raça, que na nossa opinião tambem é hoje um galho degenerado do gado indiano.

A não ser nos sertões muito remotos, onde talvez existam descendentes apresentaveis das primitivas raças vindas, não importa, de onde, a verdade é que o gado do littoral, de sertões menos distantes e das *caatingas*, constitue uma descuidada e inintelligente mistura, verdadeira Babel bovina.

Não se póde positivar a entrada de um animal superior bovideo para reproducção até ha 35 annos passados.

Por esta occasião o acaso veiu em auxilio dos creadores pernambucanos da zona da *matta*. Tendo um navio de nacionalidade, procedencia e destino ignorados aportado ao Recife, foi adquirido pelo major Britto Bastos, rico e adeantado agricultor do engenho *Cabeça de porco* um garrote—pelos caracteristicos semelhante ao Zebú—quanto ao peilo côr de nuvem, chifres erectos e curtos, orelhas pequenas, *cupim* alto, um tanto bravio, de porte elegante e dando as vaccas pouco leite e muitos filhos, tido como *javanez*. Entretanto este animal de origem desconhecida, para nós um Zebú degenerado como o *Godmale*, sem *pedigree* exerceu até bem pouco tempo decisiva influencia, não se propagando, comtudo, ás zonas sertanejas.

Não foi cantado em prosa e verso na viola dos elogiadores da terra, a semelhança do boi *Espacio*, mas não existiu agricultor de bom tom que não procurasse obter um *specimen* da raça de *Cabeça de porco*, nome com que se tornou popular, e ainda hoje apaixonados ha daquelle boi, por pouco lendario, que o collocam acima dos melhores reproductores importados até o presente.

Parece que esta raça, hoje em decadencia, concorreu bastante para anullar a malabar, por completo extincta, apesar de muito apreciada que foi, e cujo desapparecimento é lastimado em extremo.

Em plena florescencia de *Cabeça de porco* ou *javanez*, tambem assim conhecido, surgiu o *Godmale* da Bahia, como ficou dito e ainda de Sergipe, onde, diga-se de passagem, existe gado de 1.ª ordem.

Este boi differente do Zebú pela ausencia do *cupim* e pela mansidão, foi sempre pouco apreciado para carro pela ampla umbigueira, no macho, mas é de vantagens para o cepo pela corpulencia.

Neste interim explodiu a febre de cruzamento a torto e a direito: o *zebú* de todas as variedades, puro ou não, deu entrada triumphal entre nós, vindo especialmente das famosas fazendas do barão de Paraná e do sr. Lengruber no Rio, não obstante a campanha diffamatoria que a Sociedade nacional de agricultura e em S. Paulo lhe movem, sendo até nesse Estado considerado outro animal e não boi.

No 2.º Congresso nacional de agricultura levado a effeito no Rio em 1908 não mereceu figurar no numero das raças que devemos adoptar.

Em 1893, pelo governo do Estado de então foi adquirido um touro puro sangue dessa raça para a colonia Isabel, hoje usina «Frei Caneca», sendo permittido aos agricultores levar ali suas vaccas. Ao «zebú da Colonia» estava ligada a parte mais bella, até novas introducções, do gado do littoral.

Ao mesmo tempo o dr. Arthur Orlando comprava no Rio um puro sangue hollandez, que passou a outros donos. Deste reproductor descendem, entre outras, as especiaes vaccas da importante leiteria do dr. Gabriel de Araujo.

Por ultimo o dr. Estacio Coimbra comprou um *Devon* que figurou na exposição da Praia Vermelha e o dr. Samuel Hardman ha 4 annos passados um *Caracú*, encontrando-se ambos em Barreiros acompanhados já de regular prole, sendo hoje o Caracú de outro proprietario.

A descendencia dos zebús, importados ás dezenas, propaga-se avassaladoramente até nos sertões.

(*Continúa*).

ASSASSINATO

A' rua de Santa Cecilia n. 21, 1.º districto de S. José, residem, além da dona da casa, Maria Fernandes de Araujo, que tem um filho de menor edade, de nome José Severino Costa, o jornaleiro Sebastião Silvestre de Araujo, casado civilmente com d. Maria Annunciada Xavier da Cunha.

A progenitora desta, Joaquina Maria da Conceição, não tendo conseguido captar a amisade do genro, começou a mover-lhe uma verdadeira guerra, para o que lhe sobejavam razões, devido á falta de zelo no cumprimento de obrigações em que Sebastião incidia constantemente.

A opposição movida aos actos do marido relapso pela sogra, que é tambem u'a mulher de genio iracundo, motivou a sanguinolenta scena, occorrida hontem, cerca de 1 hora da tarde, entre os dois esposos, dando em resultado a morte da pobre Maria Annunciada.

Achavam-se os dois na sala de jantar, quando, após ligeira troca de palavras asperas, Sebastião aggrediu furiosamente á esposa, não desarmando o seu braço colerico e vingativo, o filhinho de 5 mezes de edade, chamado Euphrasio, então nos braços de Maria Annunciada.

Acommettendo-a com um pequeno e aguçado punhal fez-lhe tres ferimentos; no baixo ventre, no flanco esquerdo e proximo ao peito direito.

Em seguida o criminoso tentou fugir, sendo, porém, perseguido e capturado por Manuel Tiburcio de Souza e Arthur Pereira Mattos, emquanto a victima, já nas vascas da agonia, era conduzida para a pharmacia Elpidio, ao pateo do Livramento, expirando pouco depois.

O cadaver seguiu para o necroterio, devendo ahi ser hoje vistoriado pelos medicos legistas.

Iniciando as diligencias o dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto, fez, pelos escrivães academico Benedicto Vieira e capitão Oswaldo Guimarães, lavrar o auto de flagrancia do criminoso, mandando tambem autoar as testemunhas Maria Fernandes de Araujo, Maria Cecilia Ferreira Camara e Maria Nobre de Mello, as duas ultimas não domiciliadas no predio, onde se achavam em visita em o momento do crime.

Maria Cecilia havia chegado da Parahyba, sabbado passado, e Maria Nobre residia á linha de Limoeiro, districto policial de S. Amaro.

Euphrasio, a criancinha, filho do desgraçado casal, desappareceu na occasião do assassinato, arrebatada pela avó, Joaquina Maria da Conceição, que não se recordara hora depois do local onde a havia deixado.

Presume-se mesmo que o menino tenha sido ferido pelo pae, quando este vibrou as punhaladas na esposa, assassinando-a da forma descripta.

A victima contava 18 annos e o criminoso é maior de 22.

Eram ambos casados ha pouco mais de um anno.

Sebastião foi recolhido á casa de detenção, á ordem do dr. delegado, em cujo poder se encontra a arma homicida.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Francisco Pinto, commerciante nesta praça;
d. Julia Tasso Guimarães;
o sr. Leonino Correia de Oliveira;
a pequena Bemvinda, filha do pharmaceutico A. P. Braga Guimarães;
a senhorita Maria Amalia, filha do dr. Themudo Lessa;
o capitão Francelino Padilha;
a senhorita Olivia, filha do coronel João Baptista do Amaral;
o coronel Francisco Casado Lima.

Nascimento

Expande-se em justas alegrias o lar do nosso dedicado companheiro tenente-coronel João Adriano de Mello Dutra pelo nascimento de seu filhinho Aristoteles, ante-hontem, á tardinha.

Enviando aos progenitores as nossas felicitações, desejamos ao pequenito uma vida de francos triumphos.

×

ARTES E DIVERSÕES

Estreou hontem no *Santa Isabel* a *Companhia Miranda.*

A concorrencia esteve distincta e numerosa, tendo o desempenho da peça que foi o *Sonho da pastora*, agradado bastante aos habituaes daquella nossa casa de espectaculos.

Para hoje annuncia a empresa, em recita livre, o mimoso trabalho de Luiz Caldeira, *A Rosa de musgo*, salpicada de encantadores trechos musicaes do fino artista Carlos Caldeiron.

Após o espectaculo haverá trens e bondes para todas as linhas.

×

DESAPPARECIDOS

Falleceu no dia 30 do mez findo, na cidade de Bezerros, em consequencia de uma espinha infecciosa, o capitão Manuel Salviano Machado Filho.

Negociante e muito trabalhador, contava apenas 35 annos de edade e de seu recente consorcio deixou uma filhinha que nem ao menos póde gravar no espirito a imagem paterna.

Paz á sua alma.

×

Loteria Federal

N. 177.—79.ª—EXTRAIDA EM 4 DE OUTUBRO DE 1909

6736	16:000$000	6947	500$000
33691	2:000$000	23253	500$000
13310	1:000$000	......	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5531	11557	17382	26580	39934
7456	16516	18388	37024	39955

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1221	13998	19692	25565	34458
2538	15411	22856	26263	35130
8771	15859	24558	33133	35980
13376	17469	25474	33504	37704

APPROXIMAÇÕES

6735	200$000	33692	200$000
6737	200$000	13309	100$000
33690	200$000	13311	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

6731 a 6740

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

33691 a 33700

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

13301 a 13310

CENTENAS

Os numeros de 6701 a 6800 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 33601 a 33700 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 13301 a 13400 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 36 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 36.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 1 de outubro de 1909:—Maria Angela da Conceição, sentenciada, pedindo transferencia para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Dia 2:— Lauriano José de Menezes, professor publico de Iguarassú, pedindo justificação das faltas que deu, por se acharem compreendidas no prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio de sua nova cadeira.—Justifico. José Francisco Gororoba, pedindo pagamento da quantia de 26$720, proveniente do fornecimento dagua e luz ao destacamento do Peres, no periodo de julho a setembro ultimo.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial. O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 26$720, proveniente do fornecimento dagua e luz ao destacamento de Areias, no periodo de julho a setembro ultimo.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de setembro de 1909:—E. von Landy.—Informe a recebedoria.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 2 de outubro de 1909:—Miguel Archanjo de Senna Santos e Antonio Ramos Valença.—Informe a contadoria. Angelina Virginia da Costa.—Informe a recebedoria. Francisca Hermina da Silva Luna.—Informe o contencioso.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de outubro de 1909:—Manuel Joaquim de Mattos.—Informe a 1.ª secção. Mathilde Cerutti e Arthur Hermann Lundgren.—Informe a 2.ª secção. Souza Borges & C., Joaquim Montenegro & C., Paulino Menezes e Loureiro Barbosa & C. 3 petições.—Informe a 3.ª secção. Joaquim Pires Gonçalves da Silva.—Prejudicado. Walfrido Monteiro.—Mantenho a collecta. José Martins de Miranda.—Dirija-se a quem de direito. Joaquim Conrado da Costa, Mirandolina Amalia da Silva Gomes, Maria Hermina Lopes da Silva e José Estevam de Andrade.—Deferidos, em vista das informações. Manuel Caetano da Silva.—Averbe-se a escriptura particular, deferido em vista da informação. Adelino Rodrigues.—Indeferido. Azevedo & C.—Restitua-se a quantia de 8$480. Viuva Carvalho Monteiro.—Restitua-se a quantia de 6$640. Costa Lima.—Restitua-se a quantia de 60$920. Joaquim Montenegro & C.—Restitua-se a quantia de 24$770. Loureiro Barbosa & C. 2 petições.—Restituam-se as quantias de 9$500 e 49$000. Livio Vieira da Cunha.—Certifique-se. Francisca Carolina Meirelles Bastos.—Averbe-se. Angelina Virgina da Costa.—Informe a 2.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 4 de outubro de 1909.

2.ª secção. N. 210. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 2 do fluente.—A' minha ordem, Manuel Bernardino, como criminoso no municipio de Gloria de Goytá. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, José Antonio de Oliveira, como gatuno.

No dia 3.—A' ordem do subdelegado do districto do Recife, José Heraclito Freire dos Santos, cognominado «Engole Cobra», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manuel dos Santos Costa, por alcunha «Molecão», como desordeiro e Isidoro do Nascimento, como gatuno.

— Relatou-me, por officio, o dr. delegado do 2.º districto da capital, que no dia 1 do vigente, ás 10 horas da manhan, proximo a estação da Encruzilhada, foi alcançado e esmagado por uma machina da Great Western, uma mulher cuja identidade não poude ser reconhecida. A respeito iniciou aquella autoridade as diligencias legaes.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Pau d'Alho, que no dia 30 do mez proximo findo, no engenho Cajueiro, Severino de tal, feriu, com um tiro de pistola a Manuel Faustino de Lima. Contra o offensor, que se acha foragido procede aquella autoridade de acordo com a lei.

— Na enfermaria da casa de detenção falleceu ante-hontem, ás 2 horas e trinta minutos da tarde, victima de anemia, conforme attestado do medico daquelle estabelecimento, o detento Severino Gomes da Silva, conhecido por Severino Badú, sentenciado appellado no municipio de Gloria de Goytá.

— Pelo delegado do municipio de Salgueiro, foi capturado, no dia 25 de setembro ultimo, no logar Riacho Santo Antonio e recolhido á cadeia local João de Hollanda, por crime de morte.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 16 de agosto de 1909

Officios:

N. 183—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista da informação da directoria geral das obras publicas constante do officio sob n. 684, de 13 do corrente, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser paga pela verba do art. 1.º § 2.º n. 92 do orçamento vigente, ao sr. Joaquim Claudio de Souza, a quantia de 341$900, a que o mesmo tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo concerto de dois apparelhos pertencentes ao edificio da camara dos deputados.

— N. 184—Ao mesmo.—Em vista das informações prestadas pela repartição das obras publicas, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser restituida pela Caixa de depositos ao sr. Francisco Casado Lima, a importancia de 365$910, correspondente aos 10% da responsabilidade do estylo e descontada da quantia de 3:659$124, valor do primeiro e ultimo certificado que lhe fôra expedido em razão dos reparos executados na ponte de Itapacerica, no municipio da Victoria.

A referida importancia é a unica a ser restituida, visto ter sido o requerente dispensado da caução regulamentar, no acto de firmar o contrato para a execução daquella obra.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 17 de agosto de 1909

Officio:

N. 185—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista do officio sob n. 687, de 14 do corrente, a vós dirigido pelo dr. director geral da repartição das obras publicas, autorizo-vos a mandar pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, a importancia de 26.822$250, proveniente do gaz consumido na referida illuminação durante o mez de julho proximo findo.

A despesa a effectuar-se com o alludido pagamento deverá incidir no credito consignado no n. 95 § 2.º do art. 1.º do orçamento em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 18 de agosto de 1909

Officios:

N. 186.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Autorizo-vos a mandar pagar á firma Miranda Souza & C., a importancia de 467$350 a que a mesma tem direito, segundo as informações prestadas pela repartição das obras publicas e conta annexa, pelo fornecimento de materiaes destinados a obras publicas e conservação das officinas da rêde de esgotos, devendo a respectiva despesa incidir nos ns. 92, 93 e 100 § 2.º do art. 1.º do orçamento vigente, sendo:

Pelo n. 92..........................	6$000
Pelo n. 93..........................	230$650
Pelo n. 100........................	230$700
Total....................	467$350

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de agosto de 1909

Portaria:

O dr. secretario geral do Estado, resolve designar o engenheiro Antonio de Góes Cavalcante, chefe do 1.º districto e do escriptorio technico da repartição das obras publicas, para exercer, cumulativamente, o cargo de fiscal do governo junto á empresa de illuminação desta cidade, durante o impedimento do fiscal effectivo dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha, que se acha em commissão.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de agosto de 1909

Officios:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Gastão de Mendonça Vasconcellos, engenheiro de 2.ª classe da repartição das obras publicas e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por noventa dias, com ordenado na forma da lei, a licença, em cujo goso se acha o mesmo engenheiro, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado em 21 de agosto de 1909

Officios:

N. 187.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista das informações prestadas pela repartição das obras publicas autorizo-vos a mandar pagar aos srs. Lins Vieira & C., a quantia de..... 284$300 a que os mesmos têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de artigos de expediente á citada repartição durante o mez de dezembro ultimo, devendo effectuar-se o pagamento pela verba do art. 1.º § 2.º n. 80, do orçamento em liquidação.

N. 188.—Ao mesmo.—Em vista da informação do director da repartição das obras publicas, constante do officio, sob n. 707 de 19 do corrente recommendo-vos que providencieis no sentido de ser permittido aos srs. Mello Velloso & C. proprietarios da usina Santa Thereza, em construcção, situada no municipio de Goyanna para que a estrada de ferro pertencente á mesma usina atravesse a estrada de rodagem de Olinda a Itambé, no trecho compreendido entre os engenhos Bujary e Batatã, devendo, porem, os requerentes assignar naquella repartição um termo de responsabilidade como é de praxe em casos taes.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 23 de agosto de 1909

Officio:

N. 189.—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com a informação prestada pela repartição das obras publicas, recommendo-vos providencieis de forma a ser paga pelo credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 92 do orçamento vigente a importancia de 905$000 referida na conta junta, e á qual tem direito o sr. Sebastião do Rego Costa pelos trabalhos supplementares executados na ponte 7 de setembro, desta capital.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de outubro de 1909:—C. Neves.—Deferido, de acôrdo com a informação. Francisco Melanio da Silva.—Sim, de acôrdo com a planta junta, tendo a casa o n. 7. Clodoaldo Campello.—Sim, assignando termo em que se obrigue a cumprir restrictamente o disposto no art. 18 da lei n. 471. Antonio Francisco Loureiro, Anna Paz Muniz, Alfredo Wanderley, José Alves da Silva e João Domingos Maia.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Madame L. Gerard.—Attendida. Francisco de Assis Cunha Freitas, J. Samarcos & C., Maria José Russel e Soares Nogueira.—Deferidos, em vista das informações. D. Carlota Loyola da Rosa e José Fernandes Salsa.— Certifique-se o que constar. Antonio Santos, Antonia Santos, Claudio Tertuliano de Barros, Drechsler & C., Guilherme B. da Silva e Lima & Carvalho.—Como requerem. José Jacintho de Oliveira.—Indeferido.

Publicações a Pedido

Bom Conselho

Sem o habito de escrever para o publico sou forçado hoje, bem contra gosto, a vir á imprensa narrar factos, que bem merecem a attenção do governo, maximé pela gravidade, de que se acham revestidos. Acho-me no ultimo quartel da vida, e nem por isso posso desfructar o descanço, de que tanto precisa quem, como eu, tem constantemente vivido jungulado ao trabalho honesto, numa continua labuta pela vida.

Tenho infelizmente um genro, que, devido a má estrella que o guia, tem por diversas vezes respondido a crime de furto de cavallos, e na cadeia tem purgado, com justiça, os erros commettidos. Devido a policiamento criteriosamente feito nesta cidade, e a energia das autoridades policiaes e mais a sabia orientação que vão tendo os publicos negocios, com a direcção politica do actual chefe do partido republicano deste municipio, que tem saneado entre nós o crime, outrora bem desenvolvido, parecia-me ter o meu referido genro Agostinho tomado outro rumo NO MEIO DE VIDA que por fatalidade abraçou, por não contar com protecção, nem auxilio nenhum nesta cidade.

Mas assim não succedeu.

Veja o respeitavel publico como eu, velho e experiente, deixei-me enleiar na rêde dos enganos. No dia 4 de julho do corrente anno, foi minha propriedade assaltada por um ladrão audaz e astucioso, e de minha estribaria desappareceram *dois cavallos de sella* a mim pertencentes. Preso o delinquente, que não foi outro senão o meu referido genro, esse fez á policia revelações que me surpreenderam, como hão de pasmar ao respeitavel publico. Disse elle ter roubado os referidos animaes, por conselho do actual juiz municipal desta cidade o bacharel Augusto Sylvio Barretto, que affirmara a elle *não ser* CRIME *apossar-se qualquer genro de objectos do sogro contra a vontade deste!!!*

Mais surpreendido fiquei ainda quando tratando eu de processar o ladrão pelo delicto commettido, constou-me ter o dr. Sylvio Barretto mandado aconselhar ao criminoso que logo requeresse *habeas corpus*, como de nada se temesse, porque todos os *papeis* lhe irião cair nas mãos e elle seria despronunciado!! Acreditei nas declarações que ahi ficam feitas, por que o sr. dr. Sylvio teve a insensatez de fazel-as publica e ostensivamente, sem reservas, nem segredos com uma coragem de fazer corar as pedras. Acho conveniente o sr. dr. Sylvio Barretto jurar suspeição no processo de Agostinho, visto ser s. s. conhecido protector de ladrões de cavallos, pois, desgraçadamente neste municipio é s. s. o unico embaraço á marcha da justiça, não só nesta como em muitas outras, porque quem diz que não faz favores, e tudo faz pelo *arame*, não está no caso de julgar.

Em quanto a policia daqui persegue o crime, s. s. mostra-se sympathico á causa do criminoso *por uma benevolencia especial de sua alma.* E' muito feio quem assim procede, maximé quando parte de um *moço de futuro*, como s. s., tal procedimento.

Que juiz, Santo Deus, que traz ao rosto a mascara de Tartufo, e nos labios o riso de Arlequim!

E' justo que o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, honrado governador, deste heroico Estado, ao quel me orgulho de pertencer, substitua o actual juiz municipal desta cidade por um outro que saiba cumprir seus deveres e seja um sacerdote da justiça, para ficarmos num seio de Abrahão.

Sinto assim manifestar-me, porque recolhido a meu pobre tuguio o cuido somente da minha vida para manter-me com dignidade e a minha familia, mas não posso deixar de dizer a verdade, tal qual ella é, embora offenda a quem merecer.

Bom Conselho, 29 de setembro de 1909.

Mauricio José Lopes.

ATTESTO que tenho empregado, com extraordinario exito, a Emulsão de Scott em todas as molestias consumptivas. A meus doentinhos prescrevo sempre tal medicamento que fal-os resurgir, cheios de vida, das enfermidades tão communs nesse periodo de vida.

Rio de janeiro.—Dr. *Angelo Tavares.*

Moda *Mais que Nova*—Para vestidos de noiva, novidades para meninas, elegantes vestidos da tarde, vestidos de sair, vestidos de passeio, vestidos de casa, blusas para jovens.—Encontram-se nos figurinos mais modernos, á venda na Livraria contemporanea, rua Primeiro de Março n. 2.

ELIXIR DIGESTIVO
DE
Papaina, Melissa e Quassia
FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA
Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de appetite.
Deposito: drogaria e pharmacia
Conceição
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61
Exigir a marca registada da fabrica.

Livros para escripta mercantil, papel e envelope para correspondencia, contas, facturas, memorandos, saques, recibos e todos os trabalhos para o commercio e industria, encontram-se na Livraria Contemporanea rua 1.º de março n. 2.

Festa de Nossa Senhora da Penha

A commissão promotora dos festejos externos da festa de Nossa Senhora da Penha realizada em 5 do mez passado, agradece ao digno dr. prefeito as attenções que lhe dispensou; ao sympathico Club M. M. Lima, a bondosa acquiescencia ao seu tardio convite; aos distinctos commandantes do 49.º de caçadores e do regimento policial e aos habeis srs. Manuel Almeida, Augusto Fonseca, Jeronymo Fonseca e Empreza do gaz, contratantes da illuminação, musicas, decorações e fogo de artificio, pela fiel execução de seus contratos; aos illustres srs.: dr. Casado Lima e capitão Muniz de Almeida pelo correcto policiamento que tizeram durante a festividade e finalmente a todos os devotos de Nossa Senhora da Penha que concorreram com o seu valioso auxilio para o brilhantismo da referida festa.

A commissão apresenta o seguinte resumo da receita e despeza:

Esportulas arrecadadas, 2:551$720.	
Importancia despendida conforme os recibos em poder da commissão............	2:367$600
Saldo existente............	184$120
	2:551$720

O referido saldo, a commissão resolveu applical-o na construcção de um coreto que ficará sendo propriedade da egreja da Penha.

Recife, 5 de outubro de 1909.

A commissão,
José das Neves Pedroza.
Joaquim Martins de Castro.
Antonio Pereira do Couto.

PRENSAS de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos; balanças para cartas; estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria.

Machinas, typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos, encontram-se na livraria [illegible], á rua Marquez de Olinda n. 4—RECIFE, unica casa nesta cidade que vende o CODIGO RIBEIRO a preço reduzido.

A Companhia de Tecidos Paulista e o Commercio de fazendas

O trabalho que se vae ler aqui é a tabella organizada pela direcção da Companhia de Tecidos Paulista, para estabelecer e regular os preços e as condições das suas vendas por atacado.

Essa tabella já teve, felizmente, uma publicidade para nós inesperada, graças á dedicação, que nos penhora, de um popular diario desta cidade. E o que mais é, de modo contraproducente para a demonstracção da these que o mesmo diario pretendeu sustentar.

Depois de haver sido collocada essa tabella em ruas das mais frequentadas desta cidade, e seflipr por extraordinaria solicitude da magnanima folha a que nos estamos referindo seria escusada esta reedição, se não fosse um erro que precisamos quanto antes emendar, a saber:

— Onde na tabella, tão larga e liberalmente affixada, se diz que o *Fustão* do nosso fabrico é vendido á razão de 450 réis o metro, deve ler-se, como abaixo vae inserto, 500 réis o metro, que é o seu preço actual para a venda em fardos.

E' esta noção, por emquanto, a mais interessante para a nossa extensa freguezia.

Eis a tabella rectificada:

TABELLA
DE
Preços dos Tecidos da Fabrica Paulista
SEM COMPROMISSO

Gangas ou **Azulinas n. 3** em 20 ½-21 pols. (fardos de 30 peças de 40 metros)	280	réis
Gangas ou **Azulinas n. 2** em 22 ½-23 pols. (fardos de 30 peças de 40 metros)	300	»
Foulard Pirapama em 20 ½-21 pols. (fardos de 20 peças de 40 metros)	300	»
Maravilhas 22 pols. (fardos de 20 peças de 40 metros)	300	»
Zephyro Jardim, 23 pols. (fardos de 20 peças de 40 metros) m/m	340	»
Zephyro Japonez, 22 ½-23 pols. (fardos de 20 peças de 40 metros)	360	»
Zephyro Barabu', 20 ½-21 pols. (fardos de 20 peças de 40 metros)	360	»
Fustão, 23 pols, (fardos de 10 peças de 40 metros)	500	»
Tella Paulista, 24 pols. (fardos de 10 peças de 40 metros)	500	»
Oxford Catuama, 26 pols. (fardos de 15/20 peças de 30 metros) m/m	500	»
Oxford Barbozina, 26 pols. (fardos de 15/20 peças de 30 metros) m/m	500	»
Oxford Campello, 26 pols. (fardos de 15/20 peças de 30 metros) m/m	500	»
Brim Paratibe, 26 pols. (fardos de 10 peças de 40 metros)	520	»
Brim Branco, 28 pols. (fardos de 10 peças de 40 metros)	600	»
Brim Preto, 28 pols. (fardos de 10 peças de 40 metros)	630	»
Brim Kaki, 28 pols. (fardos de 10 peças de 40 metros)	630	»
Brim Orotava, 26 pols. (fardos de 10 peças de 40 metros)	630	»
Azulão Americano T, 28 pols. (fardos de 10 peças de 40 metros)	630	»
Azulão Indigo, 28 pols. (fardos de 10 peças de 40 metros)	630	»
Brim Rio Branco, 28 pols. (fardos de 10 peças de 40 metros)	750	»
Casimira Paulista, 28 pols. (fardos de 10 peças de 40 metros)	750	»
Panno Jacquard, 27 a 28 pols. branco ou em côres (fardos de 10 peças de 40 metros)	750	»
Cheviot Paulista, 28 pols. (fardos de 10 peças de 40 metros)	900	»
Guardanapos de fantasia, (duzia)	4$500	
Toalhas de rosto, (duzia)	9$000	

Esses preços são do metro da fazenda posta nas estações da estrada de ferro das differentes localidades do interior do Estado.

PAGAMENTO A' VISTA—no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, logo depois de comprada a mercadoria, na

Secção de vendas a retalho: Rua Marquez de Olinda n. 26, 1.º andar.

Só serão validos os recibos firmados pelo Gerente da Secção, o sr. **E. P. S. Figueiredo.**

O freguez que comprar 10 fardos de um só ou de varios tecidos terá 3% de desconto na respectiva factura.

Companhia de Tecidos Paulista
Recife—PERNAMBUCO

Recife, 4 de outubro de 1909.

Pela Companhia de Tecidos Paulista

A directoria.

Previdente pernambucana

67.ª 68.ª e 69.ª CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 15:000$000 dos tres peculios a que têm direito d. Isabel Tavares de Souza Leão, as filhas de Mariano A. de Andrade e os filhos de Antonio José Leal Reis, convido aos senhores socios a trazerem á rua Nova n. 24, a quota de 5$500 relativa a 69.ª chamada visto correr por conta do fundo social o pagamento das chamadas 67.ª e 68.ª conforme deliberação da directoria.

O prazo da chamada acima termina sem multa no dia 8 de outubro.

Recife, 28 de setembro de 1909.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

AVISO

A directoria da Sociedade Recreio Musical Bello Jardinense, scientifica aos interessados que por motivos superiores resolveu transferir para o dia 1.º de novembro a extracção da loteria em beneficio da mesma sociedade, e que estava marcada para o dia 4 de outubro.

Bello Jardim, 29 de setembro de 1909.

Melchiades Falcão,
1.º secretario.

ANNUNCIOS

Orgulho da Dinamarca
MANTEIGA HEYMAN

Vende-se nos armazens de estivas e nas primeiras mercearias de Pernambuco.

Agentes—BARZA & C.ª

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilio**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

O tonico mais energico, o melhor nutritivo e o mais poderoso reconstituinte é o

O vino de Stearns

de ext. de figado de bacalhão ferruginoso

Não tem rival para cura da tisica, escrofulas, anemia e é o que deve tomar todoo que deseja estar forte, vigoroso e com saude.

A' venda em todas as pharmacias.

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para alfaiataria, rua do dr. Rosa e Silva n. 5.

Atelier graphico

37 Rua estreita do Rosario 37

Nesta officina executa-se qualquer trabalho como seja factura, menù, bilhetes de visita em todos os generos, recibo de aluguel de casa 100 folhas por 1$000, talões simples e de copia a 600 réis por milheiro, bicho limitado a 500 réis o milheiro, rotulo para bebida de 500 a 800 réis o cento, guia para despacho de mercadoria a 1$200 o cento e bicho pequeno para palpite de cigarros a 500 réis o milheiro.

37 Rua Estreita do Rosario 37

PERNAMBUCO

Theatre Santa Isabel

COMPANHIA MIRANDA

Grande companhia portugueza de operetas, magicas e revistas do theatro Carlos Alberto, do Porto

MAESTROS—JOAQUIM ALAGARIM E LUIZ MOREIRA

Terça-feira—5 de Outubro de 1909—**Terça-feira**

RECITA LIVRE

Primeira representação da peça fantastica em 3 actos e 10 quadros, original de **Luiz Caldeira**, musica de **Carlos Caldeiron:**

A ROSA DE MUSGO

TITULO DOS QUADROS: 1.º—O automovel infernal. 2.º—O Genio das Ondas. 3.º—A Rosa de Musgo. 4.º—Os contrabandistas. 5.º—A cilada infernal. 6.º—A tempestade. 7.º—A sepultura de gelo. 8.º—As duas estatuas. 9.º—A pomba e o milagre 10.º—O casamento dos Principes.

A orchestra será regida esta noite pelo maestro LUIZ MOREIRA.

PREÇOS—Camarotes de 1.ª e 2.ª, 30$, de 3.ª, 15$, Cadeiras de 1.ª, 6$, de 2ª 5$, platéas 3$, paraizos 1$.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas e trens para Olinda, linha Principal, Arraial e Varzea.

Carros á disposição do publico, a tratar no buffet do theatro.

Os srs. assignantes terão direito aos seus logares nas recitas extraordinarias, avisando na vespera do espectaculo ao respectivo bilheteiro.

A's 8 e meia em ponto.

CINEMA PATHÈ

45 Rua do Barão da Victoria 45

HOJE! HOJE!

Sumptuoso e magestoso programma no qual figura o verdadeiro film d'art, **Historia de uma nota falsa, drama cinematographico de mr. Jules Mary, interpretado pelos principaes artistas dos theatros Antoine, Réjane e Variétés**

1.ª PARTE—*Metalurgia moderna*—Fita do natural de graciosa projecção patenteando de um modo claro e instructivo a fundição do aço e canhões Krupps.

2.ª PARTE—*Bom medicamento*—Interessante fita que nos mostra o effeito seguro d'um medicamento efficaz para... matar.

3.ª PARTE—*Historia de uma nota falsa*—Verdadeiro «film d'art», escripto por mr. Jules Mary e interpretado por mr. Houry, do theatre Antoine, mr. Tréville, do theatre Rajane e mme. Chapelas, des Variétés.

4.ª PARTE—*Especifico maravilhoso*—Primorosa fita, magica colorida, bella confecção.

5.ª PARTE—*Sr. Pingaleve não gosta dos policiaes*—Nova composição comica, de grande successo, desopilantes scenas de franca gargalhada.

QUARTA-FEIRA—ULTIMAS NOVIDADES RECEBIDAS

BREVEMEMENTE—*Joanna d'Arc, Tosca, Beijo de Judas e Irman Angelica*

SEXTA-FEIRA—Definitivamente ultima exhibição

Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

EXITO GARANTIDO! AO CINEMA!

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

LEILÕES

Agente Vernet

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

AO CORRER DO MARTELLO

Quarta-feira, 6 do corrente

No chalet á rua Fernandes Vieira n. 7

Com a chegada do bonde que parte da estação do Brum ás 11 horas em ponto, da manhan.

A SABER:

De moveis, harmonioso plano com sepo de metal do afamado fabricante J. Feurick, moderna mobilia austriaca com encosto de palha, espelho oval, elegante guarda-vestidos, camas para casal, mesa elastica, guarda-louças de suspensão, louças e vidros, vasos com avencas, trem de cozinha, garrafeira de ferro, aparadores torneados, guarda-comidas, mesa com pedra para resfriadeira, cadeiras de junco, apparelho para jantar, copos e calices, mobilia de jacarandá, aparador, buffet, espreguiçadeiras de lona, ditas com palha, cortinados de renda, ditos de velludo, cama entalhada para casal, cabides de junco para parede, lavatorio com pedra, camas para meninos, 1 toilet com pedra, diversos quadros para parede, conversadeira, estantes para musicas, columnas com busto de bronze artisticos, medalhões para parede, escarradeiras de bacarat, ditas de fayance, relogios de marmore e de bronze, vasos com eucaliptos e muitos outros moveis e mais objectos que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendido

Ao correr do martello

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. J. Ferreira, que se retirou para fóra da cidade, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na vivenda acima para entrega da chave da mesma.

Em continuação

Uma vacca mestiça com cria femea e 1 cabra leiteira.

Agente Oliveira

LEILÃO

De bons predios nas freguezias da Bôa-Vista e Santo Antonio, espolio de d. Maria Carlota Vianna Maciel.

A SABER:

Uma casa terrea sita á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 4 (hoje Visconde de Albuquerque) com sotão, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quarto com banheiro, quintal murado, sotão interno com uma sala e um quarto socavão etc.

Uma casa terrea sita á rua de Hortas n. 84, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, uma porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com portão de madeira, quarto para banho e apparelho etc.

Um sobrado de 1 andar sito no beco da Bomba n. 2, freguezia de Santo Antonio, tendo 4 portas de frente com varanda de ferro, uma janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e apparelho, tendo no pavimento terreo 2 portas, uma sala, 2 quartos, cozinha e apparelho.

Quarta-feira, 6 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, á requerimento do inventariante do espolio da finada d. Maria Carlota Vianna Maciel venderá em publico leilão judicial as casas e sobrado acima descriptos; podendo desde já ser examinados pelos srs. pretendentes.

Agente Oliveira

2.º LEILÃO

Do sobrado de 1 andar, sito á rua do coronel Suassuna n. 7, freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 sallas, 4 quartos, cozinha, terraço, etc.

Quinta-feira, 7 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito da Fazenda, á requerimento do illustre sr. dr. advogado da Fazenda municipal, venderá em publico leilão e com o abate da lei o sobrado acima descripto, pertencente á executada d. Felismina Lopes Pinto, podendo ser examinado.

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO

De uma casa terrea sita á travessa da Fundição n. 2, freguezia do Recife, com porta e janella de frente etc.

Quinta-feira, 7 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Olivnira por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito da Fazenda, á requerimento do illustre dr. procurador dos feitos, venderá em publico leilão a casa terrea acima descripta, podendo ser examinada, cujo predio foi penhorado a Antonio de Almeida Gomes.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE	AMANHAN
157.ª loteria do plano 169	80ª loteria do plano 178
(ás 2 ½ horas da tarde)	(ás 2 ½ horas da tarde)
20:000$000 por 2$000	25:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS

16:000$000 por 2$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 9 de outubro 100:000$000 por 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Obras do Porto

DESAPROPRIAÇÕES

Tendo sido publicado hontem o edital relativamente a desapropriação, por utilidade publica, para a construcção das obras do porto desta capital, e como seja representante de grande numero de proprietarios de predios sujeitos á mesma desapropriação, entendi conveniente esclarecer aos proprietarios em geral de que não estão obrigados a acceitar os valores que lhes forem offerecidos pelos illustres engenheiros encarregados desse serviço, porquanto, a propria lei reguladora da especie, na falta de acôrdo, cogitou da forma judicial das desopropriações estabelecendo o respectivo processo no qual os interesses dos srs. proprietarios estão perfeitamente garantidos uma vez que são representados por perito de sua livre escolha.

Esse processo em que somente intervem o proprietario e o advogado da Fazenda nacional, não admitte delongas e termina pelo arbitramento feito pelos peritos e homologado pelo dr. juiz seccional, sem recurso algum suspensivo e no qual a indemnisação, segundo a lei, não pode ser inferior a offerta nem superior a exigencia do proprietario.

E', portanto, de grande vantagem o arbitramento judicial caso a offerta dos engenheiros não satisfaça aos proprietarios.

Quaesquer outros esclarecimentos poderei ministrar aos proprietarios, bem como aos srs. locatarios que tiverem bemfeitorias nos predios para o que serei encontrado em meu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 20, 1.º andar.

Recife, 3 de outubro de 1909.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Advogado.

Stella Ramos de Souza Castro

O doutor Eugenio Osorio de Cerqueira e sua mulher immensamente compungidos pelo fallecimento em Lorena, Estado de S. Paulo, de sua prezada irman e cunhada, **Stella Ramos de Souza Castro**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio de su'alma na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan de terça-feira, 5 do corrente. Desde já se confessam gratos aos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se am todo o Brasil.

ALMANACKS Bertrand, de Lembranças, das Senhoras, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e outros para 1910 á venda na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

Despedida

Salomão L. Ginsburg e familia, retirando-se hoje para a capital do Estado da Bahia, onde pretendem fixar residencia por algum tempo e não tendo tempo de se despedirem pessoalmente dos seus amigos, o fazem por este meio, offerecendo seus poucos prestimos naquella cidade.

Aproveitam esta opportunidade para agradecerem cordialmente a todos que lhes dispensaram sua amisade e auxilio na ardua missão de que se achavam incumbidos neste Estado durante os ultimos nove annos.

Recife, 2 de outubro de 1909.

Elegantissimo sortimento Em papelaria e cartolinas para convites e participações de casamento e nascimento.

Para lembranças da primeira communhão, marcas para livro de orações.

Na Livraria Contemporanea, rua 1.º de março n. 2.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

Sapataria Pan-americana

Avisa aos seus freguezes que recebeu novo sortimento do calçado **Walk-over.**

Rua 1.º de Março n. 7 A

GRANDE FOI A MINHA ADMIRAÇÃO

Attesto que sendo uma minha criada atacada de uma paralysia geral ou um rheumatismo — Paralytico, visto como sentia ella dores nas articulações, lembrei-me de consultar ao sr. Antonio Rabello empregado na pharmacia do sr. pharmaceutico José Francisco de Moura e por esse foi applicado uma garrafa de uma preparação denominada ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO e grande foi a minha admiração ao ver restabelecida a dita criada usando apenas uma garrafa.

Pode desta resposta fazer o sr. Moura o uso que julgar conveniente em beneficios dos padecentes de igual mal.

Parahyba, 22 de novembro de 1882.

Do amigo,
PEDRO BAPTISTA DOS SANTOS.

Reconheço a firma supra, etc., etc.—Tabellião FRANCA.

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO
Antonio Rabello & Filhos
44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44
PARAHYBA DO NORTE

Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.
E ALPHEU RAPOSO

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AVISOS

Consistorio da confraria de N. S. do Livramento do Recife, em 4 de outubro de 1909.

De ordem da mesa regedora, convido ao sr. Manuel dos Santos Cavalcante de Barros, juiz desta confraria, a comparecer em nosso consistorio, na quinta-feira, 7 do corrente ás 7 1/2 horas da noite, para em mesa conjunta dar alguns esclarecimentos tendentes a negocios da mesma confraria.

Silvino Gomes Porto,
Secretario.

Sociedade cooperativa predial dos proletarios

São convidados os socios pertencentes a 1.ª serie A, para satisfazerem as suas mensalidades do corrente mez, sem multa, até o dia 10.

Os pagamentos devem ser effectuados á rua 15 de novembro n. 40.

Thesoureiro,
Urbano Ribeiro.

Ao commercio

Alfredo Augusto dos Reis declara que para fins commerciaes passa a assignar-se Alfredo Ayres dos Reis.

Recife, 4 de outubro de 1909.

Reunião agricola

A *Sociedade auxiliadora da agricultura* e a *União dos syndicatos agricolas* convidam os productores, fabricantes e commissarios, para uma reunião a 8 de outubro, ao 1/2 dia, cujo fim é tratar das medidas necessarias para a exportação do assucar «Demerara» e bruto, de acôrdo com as resoluções tomadas na reunião agricola de 6 de agosto ultimo. Será na séde da segunda destas associações.

Recife, 29 de setembro de 1909.

Paulo de Amorim Salgado,
Gerente da Auxiliadora da agricultura
Luiz C. de Britto,
Presidente da União dos syndicatos.

Companhia Usina Cançanção de Sinimbu'

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a comparecerem a sessão de assembléa geral, que terá logar as duas horas da tarde do dia 26 do corrente, na sala da Associação commercial de Pernambuco.

Recife, 4 de outubro de 1909.

A directoria.

Declaração

Cardoso, Tavares & C. declaram ao commercio e a quem interessar possa, que de commum acordo deixou de fazer parte desta firma o socio Agostinho Ferreira Tavares Lapa d'Eça que se retirou pago e satisfeito de seu capital, e sem responsabilidade na liquidação dos negocios da mesma, ficando o Activo e Passivo a cargo dos outros socios, conforme a alteração do contrato assignada nesta data para ser archivada na meritissima Junta Commercial.

Recife, 2 de outubro de 1909.

Cardoso, Tavares & C,

Confirmo.

Agostinho Ferreira Tavares Lapa d'Eça.

Declaração

Joaquim Cardoso declara que para fins commerciaes passou a assignar-se

Joaquim Cardoso Taveres.

Recife, 2 de outubro de 1909.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1909.

Recife, 16 de setembro de 1909.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Director secretario interino.

Santa casa de misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustradissima junta administrativa em sessão do dia 5 do corrente ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 ou 90 dias a contar de 1.º do corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes, que se sujeitam as condições do edital, anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa casa de misericordia do Recife, 1 de outubro de 1909.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Ao commercio

Os abaixo assignados, declaram ao honrado corpo commercial desta praça e ao publico, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham sob a razão social de Gonçalves & Azevedo, retirando-se o socio Manuel Ferreira de Azevedo da mesma sociedade, conforme o distracto social archivado na meretissima Junta commercial, ficando o activo e passivo da firma ora dissolvida sob a responsabilidade do socio Abilio Gonçalves Faria, que para fins commerciaes passa de hoje em deante a assignar-se Abilio Gonçalves de Azevedo Faria.

Recife, 30 de setembro de 1909.

Manuel Fereira de Azevedo.
Abilio Gonçalves de Azevedo Faria.

GRATIDÃO

Sr. major pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O abaixo-assignado, profundamente grato a este benemerito cidadão, vem ao publico confessar a sua admiração sem limites, pela efficacia do maravilhoso remedio do seu invento *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.*

Ha 8 annos que minha esposa soffria horrivelmente com uma ferida em uma perna, sem que nos restasse a esperança duma cura radical, pois de todos os recursos da sciencia, haviamos lançado mão inutilmente.

Em bôa hora, porém, houve quem nos lembrasse o *Elixir de Nogueira*, poderoso purgativo regenerador do sangue—e, delle usando, minha esposa conseguiu cura completa, brilhante.

Como agradecer tão valioso beneficio?

Receba, illustre sr. major Silveira, mais este testemunho insuspeito, mais este attestado espontaneo da efficacia do vosso incomparavel *Elixir*, cujas virtudes hei-de proclamar, com conhecimento e convicção.

Bemdicto o medicamento que assim vae se impondo e que vae adquirindo fama immorrivel na voz dos que a elle devem a saude e a felicidade.

Hermenegildo Vieira

(Morador no departamento do Serro Largo, na barra no Quebraxo, 8.ª secção.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre os CARTUCHOS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulᵈ Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

Aos que soffrem de HEMORRHOIDAS

Se tiver experimentado todos os remedios sem resultado, usae a pomada e o ante-hemorrhoidal brasileiro que obtereis um allivio immediato e a cura observando o regimen indicado.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 rua do Bom Jesus

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

VENDE-SE O LONDON HOTEL

a tratar no mesmo

Extincção dos vermes intestinaes pelos COMPRIMIDOS VERMIFUGOS DE VIEIRA & C.ª

Estes comprimidos além de produzirem suave effeito purgativo, expellindo completamente os vermes intestinaes, têm a grande vantagem de ser tolerados pelas crianças e adultos.

18-PRAÇA MACIEL PINHEIRO-18

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON** são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Tenda de Saraiva

O proprietario desta tenda ou officina avisa ao respeitavel publico, particularmente aos srs. transportadores, que fabrica qualquer qualidade de *vehiculo* para o transporte de mercadorias etc., nas melhores condições para os interessados, quer relativamente á segurança e feitio, quer relativamente á modicidade de preço dos mesmos, em face da conveniencia e bôas condições dos materiaes que directamente importa do estrangeiro, bem como: *mollas inglezas*, arreios, braços e colleiras americanas.

Outrosim, previne que a sua *fabrica* especializa-se em toda altura, na construcção de carroças, estende-se ainda os trabalhos da mesma a concertos e forros novos de qualquer qualidade de carros de passeio e que dispõe de uma turma de *artistas especiaes* para attender exclusivamente, com a maior presteza, qualquer concerto e reparo de carroças, servindo ás partes de acôrdo com as necessidades e exigencias de seus interesses.

Previne ainda que dispõe sempre de carroças já promptas e preparadas para o serviço, bem como que tem um *stock* de *mollas inglezas* para servir por preços os mais commodos possiveis, sem temer competencia.

FIM DA RUA DA DETENÇÃO N. 22, RECIFE
EXTREMO—CAMPINA DO BODÉ

ENVIAMOS GRATIS y FRANCO os nossos PREÇOS CORRENTES de SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES

Compramos Sellos usados de todos paizes em bôa condição aos melhores preços.

THÉODORE CHAMPION & Cia
PARIS, 13, Rue Drouot, PARIS

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da companhia de Serviços maritimos.

Automoveis

de carga e de passeio da conhecida fabrica

DAIMLER

a maior e melhor da Allemanha para informações com o agente

A. Ommundsen

Largo do Corpo Santo 9.

CASA STANDARD

Do Rio de Janeiro

Para o lar de V. S.,
Para o escriptorio de V. S.,
Para a algibeira de V. S.,

Só serve o MELHOR.

Motto da Casa STANDARD, Rio

Os afamados PIANOS ALLEMÃES RITTER—a MARAVILHOSA PIANOLA REX
a MELHOR MACHINA DE ESCREVER SMITH visivel (modelo 1908) e o chronometro suisso (mathematicamente certo) ROYAL
e as ESPLENDIDAS ESPINGARDAS STANDARD de 3 canos (2 de chumbo e 1 de bala)

Ao alcance de todos

Qual a familia de tratamento que não deseja possuir um piano REALMENTE superior, especialmente construido para resistir ao clima TROPICAL, o unico que não BICHA, de cordas cruzadas, de bellissimo exterior e de uma sonoridade tão suave e completa que o grande pianista MORITZ ROSENTHAL a comparou Á VOZ DE UM ANJO QUE CANTA ALLELUIA AO PÉ DO THRONO DE DEUS!

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE MILÃO (1906)

A casa *STANDARD* forneceu o piano *RITTER* e a pianola *REX* para os seguintes palacios:

Palacio do presidente, Rio,
Palacio do Governo, S. Paulo
Palacio do Governo, Victoria
Palacio do Governo, Bello Horisonte
Palacio do Governo, Maceió (Alagoas)
Palacio do Governo, Fortaleza (Ceará) etc.

O possuidor do **RITTER, o piano para palacios,** é logo conhecido como homem de fino gosto artistico e fino tratamento.

CONDIÇÕES Prestações de 12$000 por semana, participando em 150 sorteios, de fórma que V. S. póde receber o piano **RITTER** por 12$000, 24$000, 36$000 e indo até o fim do clube só pagou o **VALOR REAL!!**

A entrega do piano é feita immediatamente contra um pequeno deposito de garantia

A casa STANDARD tem um deposito de 100.000 frs. na fabrica RITTER para garantir o contracto de 600 pianos annualmente

Clubs Machinas de Escrever das seguintes marcas: **Fox, Smith,** Visivel, ultimos modelos norte-americanos, typos de 2 cores, articulações esphericas, 200 socios, 85 sorteios a 6$800 por semana.

Clubs Chronometro Royal Da casa mais antiga da Suissa (fundada em 1875) Genéve, bellissimo relogio de precisão **absoluta**, differença annual de 3 a 4 minutos, 180 socios, 79 sorteios, a 6$400 por semana.

Este chronometro obteve em 1908 e 1909 o primeiro premio de precisão do concurso do Observatorio de Genéve (Suissa)

ATTENÇÃO.—A enorme vantagem dos clubs da casa STANDARD consiste no facto de ser sorteada a terça parte dos prestamistas, e não cinco por cento como se dá em outros do mesmo genero.

Para informações

Coronel Joaquim Pereira da Silva

Rua Primeiro de Março n. 12, — Loterias

RECIFE

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francelina Amelia de Moraes Silva

7.º DIA

José Mariano de Moraes Silva e sua mulher e filha, Francisco Leopoldino de Moraes Silva e sua mulher, (ausentes); André Trajano Martins da Cruz, sua mulher e filhos; José Joaquim Martins da Cruz e sua mulher; Manuel Martins da Cruz e sua mulher; Maria Euphrosina de Souza, seu marido e filhos; Julia Candida de Moraes Silva, Franklin Augusto de Moraes Silva e sua familia, Pedro Eudoxio da Cruz sua mulher e filhos, José Francisco de Moraes Silva e sua familia, agradecem a todas ás pessôas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua inesquecivel mãe, avó, irman, cunhada e tia, **Francelina Amelia de Moraes Silva**, e de novo os convidam, assim como aos seus demais parentes e amigos, para assistirem á missa, que pelo seu eterno descanço, mandam celebrar na egreja das Chagas, pelas 8 ½ horas da manhan do dia 5 do corrente, setimo do seu passamento, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Haverá salva para cartões.

Arthur Henrique Cottard

Maria de Souza Cottard e seus filhos, Joaquim da Costa Campos sua mulher e filhos, Antonio da Costa Campos, sua mulher e filhos, Felismina Villa Nova e filhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que que pelo eterno repouzo de seu marido, pae, sogro, concunhado, tio, genro e cunhado **Arthur Henrique Cottard**, fallecido em Paris, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, na terça-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da manhan.

Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

IGUARASSU'

Coronel Herculano Bandeira de Fraga

Josepha Bandeira de Oliveira e Virginia Fraga Bandeira, immensamente compungidas pelo infausto passamento de seu idolatrado esposo e pae, **Herculano Bandeira Fraga**, agradecem de intimo dalma a todos aquelles que, caridosamente, acompanharam até á ultima morada, os restos mortaes do pranteado extincto, e de novo os convidam para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de su'alma, mandam celebrar na matriz de SS. Cosme e Damião, em Iguarassú, ás 8 horas da manhan, de 5 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento.

Antecipadamente hypothecam a sua eterna gratidão.

Francisca Correia

1.º ANNIVERSARIO

A irman e sobrinhas de **Francisca Correia**, mandam celebrar uma missa na Conceição dos Militares, ás 7 ½ horas da manhan do dia 5 do corrente.

Para esse acto de religião convidam os demais parentes bem como todos os seus amigos, pelo que se confessam agradecidos.

Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro

Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro e sua esposa, irmãos e irmans, cunhados e sobrinhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio dalma de sua prezada mãe, sogra e avó, **Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro**, ás 8 ½ horas da manhan de terça-feira, 5 do corrente, na Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo, confessam-se eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Balthazar José dos Reis

SETIMO DIA

Anna Monteiro dos Reis, Balthazar José dos Reis Filho, sua mulher e filhos, Maria dos Reis Cesses, seu marido e filhos, Joanna dos Reis Barros, seu marido e filhos, Ramiro Antonio da Costa e sua mulher, convidam aos parentes, collegas e amigos do finado seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, **Balthazar José dos Reis**, para assistirem ás missas que por seu eterno repouso mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhan de quarta-feira, 6 do corrente ficando desde já summamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Dr. Manuel Xavier de Moraes Vasconcellos

TRIGESIMO DIA

Bacharel João Marques de Moraes Vasconcellos, José Francisco de Moraes Vasconcellos e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso de seu tio dr. **Manuel Xavier de Moraes Vasconcellos**, mandam rezar na capella do engenho Pinboba ás 9 horas da manhan de 8 do corrente, do seu prematuro fallecimento. Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

HAMILTON

Esperado de New-York no dia 5 de outubro segue para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Não recebe carga nem passageiros.

O PAQUETE

IBIAPARA

Commandante R. S. Santos.

Esperado do norte por estes dias segue com pequena demora para PORTO ALEGRE e escala.

Recebe carga para Porto Alegre sem baldeação.

O PAQUETE

CEARÁ

Commandante J. M. Pessôa.

Esperado do sul no dia 6 do corrente seguirá para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, MARANHÃO, PARÁ e MANAUS no mesmo dia.

PAQUETE

CUBATÃO

Commandante R. Souza.

Presentemente em nosso porto seguirá com pequena demora para MOSSORÓ', CEARÁ', CAMOCIM e PARÁ'.

Linha de Nova York

VIAGEM RAPIDA

O PAQUETE

SÃO PAULO

Este excellente paquete dotado de todos os melhoramentos modernos, esperado do Rio no dia 5 de outubro, seguirá directamente para **Nova York** depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga para New York a empreza se obriga a descarregar nas refinarias em New York o assucar que receber neste porto.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ e PARÁ, com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 6 de outubro segue depois de pequena demora para CEARÁ', MARANHÃO e PARÁ.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 12 de outubro segue sem demora para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte até o dia 10 de outubro segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 13 de outubro seguirá para CEARÁ', PARÁ', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANÁ'OS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto voltará para LIVERPOOL depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool em 17 de outubro voltará para o mesmo porto depois de pequena demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

PAQUETE

CAMPEIRO

Esperado do sul até o dia 5 seguirá para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, PRIMEIRO ANDAR

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 23 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperdao do sul no dia 31 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 96$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Td.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

SAN NICOLAS

E' esperado da Europa até o dia 16 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.
Araguaya em 19 de dezembro.
Amazon em 2 de janeiro.
Asturias em 16 de janeiro.
Danube em 30 de janeiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.
Araguaya em 25 de novembro.
Amazon em 9 de dezembro.
Asturias em 23 de dezembro.
Danube em 6 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul até o dia 10 de outubro, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-VIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

SAINT HUGO

Esperado do sul no dia 6 de outubro segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente **A. Ommundsen**

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

EDITAES

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 4 de outubro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que José Maria Teixeira Braga requereu licença para reconstruir a cocheira existente em seu sitio n. 23, á estrada de João de Barros, freguezia da Bôa Vista.

De acordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 4 de outubro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Manuel da Silva Ramos requereu licença para installar um motor no predio n. 7 á rua das Flores freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 30 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Estanislau de Andrade requereu licença para o funccionamento da cocheira sita á rua D. Vital n. 1 A, freguezia da Bôa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2, do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Edital n. 8

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE SETEMBRO DE 1909.

Faço saber aos srs. João Fernandes Soares, José Honorio Pires Ferreira, Eugenio Rodrigues Sette e Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, que ficam marcados os prazos: de 15 dias ao primeiro; de 25 ao segundo e terceiro e de 45 ao quarto, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, o primeiro da cadeira da freguezia do Poço da Panella, o segundo da cidade de Gravatá, o terceiro da de S. Lourenço da Matta e o ultimo da de Ipojuca, para as quaes foram removidos em virtude de portarias de 18 do corrente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 30 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Gomes da Silva requereu licença para construir um estabulo no terreno sito á rua do Principe, proximo a parte posterior do edificio onde funccionou a antiga Faculdade de direito, freguezia da Bôa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção da requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahú, juiz de direito interino da 1.ª vara criminal da comarca do Recife, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury da mesma comarca, em virtude da lei etc.

Faço saber que, tendo designado o dia 4 de novembro proximo futuro, ás 10 horas do dia, para installar a 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury neste anno, a qual funccionará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio de 36 jurados, que têm de servir na referida sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados da urna geral os jurados seguintes:

SANTO ANTONIO

Antonio da Costa Campos.
Coronel Eurico Witruvio.
Ernesto Leopoldo dos Santos.

S. JOSE'

José Soares Leite.
Francisco da Cunha Figueiredo.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Augusto Juliano Cesar.
Ildefonso Luiz Monteiro de França.
Vicente Ferreira Paes Barretto.
Manuel de Barros e Silva.
José Cupertino Virães.
Pedro Pinto de Queiroz.
Francisco Nolasco Tavares.
Guilhermino Fernandes da Silva.

AFOGADOS

José Gregorio Carlos.
Joaquim Euthimio de Mendonça Poggy.
Ignacio Teixeira de Loyola.
Demetrio Cardoso de Mello.

BOA-VISTA

Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto
Dr. Eduardo Jorge Wanderley.
Antonio Alves Barbosa Primo.
Antonio Gomes de Sá.
Dr. João Ribeiro de Britto.
Sebastião José Cavalcante.
Alexandre Collares Moreira Netto.

GRAÇA

Francisco Mauricio de Abreu.
Dr. Alcides Codeceira.
Raymundo Seixas.

POÇO

Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
José Braga Guimarães.
Antonio Barbosa Garret.
Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.
João Pedro Simões.

VARZEA

Augusto Francisco de Couto.
Zeferino Rodrigues Campello.
Antonio Joaquim Carneiro Lins.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida, para comparecerem no Tribunal do Jury no referido dia e hora e nos seguintes, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem scientificar aos jurados, culpados e testemunhas residentes em seus districtos. Outrosim, faço saber que as multas impostas aos jurados, que faltarem, serão de 20 a 50 mil réis por dia, sendo cobradas depois de encerrada a sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1909, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal. Recife, 4 de outubro de 1909. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury, o escrevi.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

Administração dos correios de Pernambuco. Recife, 17 de setembro de 1909.

GUIA POSTAL

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado, faço publico para os fins convenientes, que em data de 1.º do fluente, o sr. director geral dos correios baixou, sob o n. 45013 a seguinte portaria: «Resolvo reduzir a 5$000 o preço de cada exemplar do «Guia Postal», ultimamente publicado, concedendo outrosim o abatimento de 25 % sobre esse preço, para cada empregado que queira adquirir um exemplar».

1.ª secção dos correios de Pernambuco, em 17 de setembro de 1909.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

Prefeitura de Olinda

ANIMAES SOLTOS

De ordem do sr. coronel prefeito chamo a attenção dos interessados para o artigo 46 do codigo de posturas e a lei n. 90 de 9 de janeiro de 1899, que prohibem terminantemente ter-se animaes soltos ou amarrados nas ruas e praças desta cidade e da povoação de Beberibe.

Nessas condições, serão apprendidos os animaes, sendo multados os respectivos donos.

Não sendo pagas a multa e as despesas com a apprensão dentro de trinta e seis horas, serão os animaes vendidos em hasta publica.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, em 28 de setembro de 1909.—O secretario, *Alfredo Wauthier.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1909.

2.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, revisão de pesos e medidas etc., relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extrahido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.

Outrosim o exm. sr. dr. prefeito concedeu mais cinco dias uteis aos contribuintes dos impostos acima, da freguezia de S. José e que ainda não pagaram para fazerem sem multa.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Secretaria da prefeitura Municipal do Recife em 1 de outubro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que a Companhia refinadora Eureka requereu licença para montar uma fabrica a vapor no predio em construcção á rua Oitenta e Nove junto á casa n. 2 freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção da requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 1.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. delegado fiscal e em cumprimento á portaria do exm. sr. ministro da Fazenda, n. 6 de 24 de julho findo, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para inscripção dos candidatos que quizerem se habilitar para logares de primeira entrancia no concurso a que se vae proceder nesta delegacia fiscal, de conformidade com o dec. n. 1651 de 13 de janeiro de 1894; cujos artigos 2 e 3 dispõem o seguinte:

As materias do concurso são:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção.)

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse.)

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de Fazenda.

Algebra até equações do segundo gráo.

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

Os candidatos para que sejam admittidos a exame provarão perante a commissão:

Que sejam maiores de 18 e menores de 25 annos de edade.

Que têm bôa conducta civil e moral.

Que não soffrem de molestia contagiosa.

Secretaria da Delegacia Fiscal de Pernambuco, em 10 de agosto de 1909.—Pelo secretario, *João da Cruz Ribeiro.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido os srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelos decretos ns. 4.956, de 9 de setembro de 1909 e 6.738, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio dia ás 3 horas da tarde de 1 a 14 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1.ª secção da commissão, á rua de S. Jorge n. 145 1.º andar, afim de acôrdarem sobre o valor da indemnisação relativa ás suas propriedades.

Rua de S. Jorge: ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 99, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 12., 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139.

Rua do Pharol: Ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 26, 28, 30, 32, 32 A, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 64 A, 66, 68, 70, 72, 74, 76/78, 80, 82, 84, 86, 88, 90.

Rua Barão do Triumpho: N. 2.

Escriptorio da 1.ª secção, 1 de outubro de 1909.—*Manuel P. M. Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe chefe da 1.ª secção.

Prefeitura de Olinda

IMPOSTO DE REZ ABATIDA

De ordem do sr. coronel prefeito, autorizado pela lei municipal n. 243, faço publico que, a contar de hoje, recebem-se nesta secretaria até o dia 15 do mez corrente propostas para arrematação do imposto de rez abatida.

Nesta secretaria serão ministradas as informações que a respeito solicitarem os srs. concorrentes.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, 1 de outubro de 1909.—O secretario, *Alfredo Wauthier.*

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á Funda Pneumatica sem Mola inventada pelo grande Especialista francez, o Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Paris).

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todas especies de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados dos Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

ELIXIR anti-dispeptico de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

FINADOS Grinaldas, cruses, bouquets, corações e lyras de biscuits e vidrilho; ao alcance de todos desde 5$000 até 300$000, com inscripção gratis.—Casimiro Fernandes & C.—Rua Duque de Caxias n. 117.

GUARDA NACIONAL Pessôa habilitada encarrega-se de pagar patentes e demais negocios militares; informação á rua Coronel Suassuna n. 187, 1.º andar.

GOTTAS digestivas. Prompto alivio nos empachamentos, digestões difficieis, e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, paga-se bem, á tratar na rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

PIANO Vende-se um com pouco uso a tratar á rua Larga do Rosario n. 12, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Maia e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira, Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

UMA Senhora de edade, se offerece para tomar conta dum escriptorio, cartorio ou casa de familia que deseja retirar-se para fóra da capital, ou para outro qualquer logar como zeladora, não exigindo pagamento algum. — A mesma senhora apresentará informações da sua conducta a pessôa que estiver nas condições. A tratar em á rua Estreita do Rosario n. 2, loja de chapéos de sol.

VENDE-SE a mercearia situada na estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada do Araial) dependendo de pequeno capital porque se aluga barato o predio com armação. A tratar com os srs. Ferreira Rodrigues & C.ª, rua da Madre de Deus n. 32—armazem de estivas.

VENDE-SE uma bôa casa de moradia contigua á estação de Tigipió a tratar na padaria.

VENDE-SE Ou aluga-se uma grande casa na linha do Arrayal, com grande sitio, com portão na frente e gradil de ferro, todo murado, tem muitos arvoredos, á rua da Harmonia n. 4, á tratar na mesma rua ou á rua da Palma n. 20.

VENDE-SE um magnifico chalet em Parnameirim (Encanamento) e um sitio com casa e viveiro em Bôa-Viagem, rua Coronel Suassuna, n. 187, 1.º andar.

VENDE-SE A' rua Parada de Beberibe n.º 32 B, um cavallo proprio para sella ou silhão.

VENDEM-SE uns moveis completamente novos na travessa das Barreiras n. 10.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

AMAS Precisa-se de duas, uma para cozinha e outra para arrumação e andar com crianças, a tratar no largo da Encruzilhada ns. 7 e 9.

ALUGA-SE o sobrado n. 21 á estrada de Parnamerim, a tres minutos distante da mesma estação; tem bom sitio, com muitas fructeiras de qualidade, e bôa agua; á tratar na rua Barão de S. Borja n. 5.

ALUGA-SE A casa no Monteiro rua de Apipucos n. 1 que foi do dr. Miguel Castro, mediante contrato e fiança.

ALUGAM-SE por modico preço as casas da travessa do Peixoto n. 15, e de n. 17; rua Augusta n. 203 e de n. 213, e os grandes terrenos da rua D. Vital n. 1 A da antiga cocheira Agra, prestando-se para uma empresa ou fabrica. A tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGAM-SE O 2.º andar á rua Marquez de Olinda n. 3, em estado de asseio e o 2.º andar á rua Senzala Velha n. 122, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma casa com bastante commodos, tendo agua e gaz encanados e sitio com muitas fructeiras, no lamarão, perto da estação do Caldeireiro e uma á rua do Progresso, com dois quartos, agua encanada e bom quintal, a tratar nos Coelhos, na fabrica de gelo.

ALUGA-SE por 30$000 mensaes, a casa com 2 quartos, 2 sallas e quintal grande, á rua das Pernambucanas n. 32, hoje 30; chave para correr na quitanda n. 26; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM EMPREGO DE CAPITAL Vendem-se as casas ns. 34, 40 e 42 sitas á rua da Paz (Affogados), á tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos, com bastante pratica de mercearia, a estrada dos Afflictos n. 16, (ponto de parada do Arrayal), quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

CEM RECIBOS De aluguel de casa, por mil réis, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana. Rua Quinze de Novembro 31 e 33 e na Filial Rua Nova n. 10.

COFRE Vende-se um do fabricante Milners prova de *fogo*, para informações na praça do Maciel Pinheiro n. 12, venda.

COM VISTAS AO COMMERCIO Pessôa competente encarrega-se de despachar contratos, registos de firmas, registo de marcas, distratos sociaes e todo e qualquer trabalho tendente á sua profissão, a tratar na rua das Laranjeiras n. 13.

COMMERCIO

DIA 4 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 3/16 d. por mil réis do banco.

O presidente.—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado de cambiaes abriu com a taxa de 15 1/16 sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o mercado se apresentou mais firme, offerecendo os bancos sacar a 15 5/32, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 3/16 e fechou nesta posição nos bancos do Brazil e nos estrangeiros a 15 1/8.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, mercado paralisado, vendedores a 15$600.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	3$400	a	4$100
Usinas baixas de....	3$000	a	3$700
Crystalisados de....	2$900	a	3$000
Demeraras de.......	$	a	2$300
Brancos de..........	2$200	a	2$800
Somenos de.........	1$700	a	1$900
Mascavados de......	1$500	a	1$900
Brutos seccos de.....	1$400	a	1$600
Brutos mellados de.	1$300	a	1$350
Retames			1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$000 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$000 o kilo.

Café, cota-se a 7$000 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 900 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 18$000 a 21$000 conforme a qualidade.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, do Estado a 6$600 o sacco com 60 kilos frouxo.

Feijão, novo a 9$500 frouxo, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal, genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$050 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco.

Milho, cota-se genero do Estado de 90 a 100 réis prompto, conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %..	1.000$	1.006$
do Estado 5 %..	1.000$	650$
do Estado 7 %..	1.000$	860$
de Usinas	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.........	100$	95$
de 8 %.........	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	80$
de Pernambuco.......	140$	
de Credito Real.......		
Letra hypothecaria 6 %..	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	86$
Emissor..........	100$	50$
Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Filhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	18$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
Paulista	200$	360$
Camaragibe	140$	o par
Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	400$	330$
Iris	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 3

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de......	360		400	a cuia
Milho de......	700		800	a cuia
Feijão de......	1$000	a	1$200	a cuia
Gomma......	800	a	1$000	a cuia

ENTRADAS

Fructas........	67	cargas
Verduras.......	16	cargas
Cereaes........	18	cargas
Aves...........	3	cargas
Peixe..........	505	kilos
Carne verde.....	8738	kilos

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 2

No vapor inglez *Matador*, para Liverpool: C. Gonçalves & Filho 5 saccos com 365 kilos de borracha de maniçoba; Neesen & C 226 fardos com 39550 kilos de algodão em pluma e 24 fardos com 4032 kilos de residuos de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *S. Francisco*, para Mossoró: C. Ribeiro 1 caixa com 10 kilos de pedra marmore em obra.

No vapor nacional *Bragança*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 20 toneis com 11000 litros de alcool, 180 saccos com 10800 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1200 kilos de assucar crystal; Pereira Carneiro & C. 18 toneis e 24/2 barris com 12620 litros de alcool.

Para Santos: J. C. Leyy & Son 533 saccos com 31980 kilos de assucar bruto.

Para Paranaguá: Rossbach Brasil 30 caixas com 1020 kilos de oleo de caroços de algodão.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Pelotas: Pereira Carneiro & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina; Eugenio Cardoso & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina; H. da Silva Loyo & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina.

Para Porto Alegre: H. da Silva Loyo & C 990 saccos com 74350 kilos de assucar usina e 300 saccos com 22500 kilos de assucar mascavado; G. Fonseca & C. 750 saccos com 56250 kilos de assucar usina, 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos e 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado; Eugenio Cardoso & C. 1500 saccos com 112500 kilos de assucar usina; Pereira Carneiro & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina; C. de Abreu 350 saccos com 26250 kilos de assucar usina.

Para Rio Grande do Sul: H. da Silva Loyo & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina; Eugenio Cardoso & C. 350 saccos com 26250 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Maranhão*, para Maceió: Dubeux & C. 2 caixas com 140 kilos de massa de tomate.

Para Bahia: A. Didier & Irmãos 28 caixas com 1680 kilos de doce; J. Montenegro 2 caixas com 140 kilos de doce; J. Didier 3 caixas com 456 kilos de doce, 6 fardos com 1428 kilos de raspas de couro; Fernandes & C. 500 latas com 7500 kilos de phosphoros; Dubeux & C. 10 caixas com 80 litros de aguardente; Azevedo & C. 2 caixas com 300 kilos de rotulos.

Para Rio de Janeiro: J. Didier 9 caixas com 1494 kilos de vaquetas, 16 fardos com 4032 kilos de raspas de couro; V. Ramos 12 caixas com 600 kilos de mangas (fructos); Companhia Industrial Pernambucana 1 fardo com 324 kilos de fio de algodão; Eteene Oswald 1 barril com 180 kilos de oleo de caroços de algodão; Azevedo & C. 3 caixas com 480 kilos de cartas de jogar.

No vapor nacional *Ceará*, para Pará: Taborda & C. 50 saccos e 290/2 barricas com 29270 kilos de assucar usina.

No hiate *Regencia*, para Natal: Amorim Fernandes & C. 1/5 barril com 82 litros de alcool.

No hiate *Elysabeth*, para Parahyba: Santos da Figueira & C. 56 saccos com 4200 kilos de assucar crystal, 4 caixas com 280 kilos de doce.

Na barcaça *Wandenkolk*, para Parahyba: Durães Cardoso & C. 11 saccos com 825 kilos de assucar refinado.

Importação

Vapor inglez *Gladiator*, entrado de Liverpool e escala, em 3 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool.—Artigos de aço 1 caixa á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Arcos de ferro e enxadas 400 volumes a Antonio P. da Silva & C.

Acido sulfurico 8 caixas a Cardoso Tavares & C.

Ancoras, correntes e cabos de manilha 37 volumes a J. Fonte.

Batatas 50 caixas á ordem.

Bombas 3 volumes ao Syndicato A. R. de Jaboatão.

Carvão 301 toneladas e 2 quintaes á ordem.

Chapéos 2 caixas á ordem.

Cerveja 75 caixas a A. Fernandes & C.

Camas de ferro 1 caixa á ordem.

Camas de ferro e outros artigos 6 volumes a Barbosa Vianna & C.

Correias de couro 1 caixa á Fabrica de Estopa.

Drogas 7 caixas a J. da Silva Faria, 6 a F. Carneiro & Guimarães.

Enfeites de algodão 4 caixas á ordem, 1 a Julia & A. Doederlein.

Escovas de dentes 1 caixa á ordem.

Enxadas 10 ... caixas ao Syndicato A. de Jaboatão.

Facas e carros para crianças 2 caixas a Manuel Almeida & C.

Fio de juta 60 fardos á Fabrica de Estopa.

Folhas de ferro galvanisado 20 atados á A. Silva & C.

Ferro gusa 20 toneladas ao barão de Suassuna.

Ferragens 54 volumes a A. do Carvalho & C, 182 a M. Souza & C.

Folhas de flandres e outros artigos 127 volumes a A. Silva & C, 302 á ordem.

Louça 52 grades a P. de Menezes, 62 á ordem, 78 a Dubeux & C.

Linho 2 caixas a Andrade Lopes & C.

Linha 12 caixas a J. R. da Fonseca, 9 á ordem, 46 á Machine Cotton.

Lampadas e outros artigos 39 volumes a Santos Dias & C.

Moinho de café e outros artigos 7 volumes a Antonio Pinto da Silva & C, 5 a A. Silva & C.

Machinismos 8 volumes a J. Octaviano de Almeida & C, 8 aos Herdeiros Bowman, 1 a Luiz Britto Passos, 9 á Companhia Fiação e Tecidos, 272 a F. Velloso de A. Mello, 81 a J. A. Maranhão, 116 a João Cavalcante de Albuquerque, 14 a Casado Lima & C.

Machinismos e accessorios 2 caixas a J. Octaviano de Almeida & C.

Material para estrada de ferro 137 volumes á Great Western.

Mercadorias diversas 5 volumes a Julio Novaes, 1 ao engenho Boa-Vista, 5 a Allan Paterson & C, 3 a Braz Silva & C, 4 á Companhia Fiação e Tecidos, 3 ao Syndicato A. de Jaboatão, 20 ao Syndicato A. de Nazareth, 25 a A. de Carvalho & C, 25 a Miranda Souza & C. 11 á Companhia Fiação e Tecidos, 69 a Santos Dias & C, 7 a Wilson Sons & C, 467 á Societé B. Brezilienne, 5 á Companhia Fiação e Tecidos Paulista, 2 a A. Campos & C, 1 a C. J. Finne.

Mustarda e outros artigos 22 volumes a S. Braga & C.

Ocre 69 saccos á ordem.

Perfumaria 1 caixa a J. Luiz da Cruz & C.

Pipas abatidas 400 a Pereira Pinto & C, 100 a P. Ferreira & C, 76 a Franco & C.

Papel para escrever e enveloppes 1 caixa á ordem.

Residuo de petroleo 65 barris á ordem.

Soda caustica 20 tambores a L. Ferreira & C.

Taxas para assucar 5 peças á ordem, 2 a J. A. Maranhão.

Tijolos e outros artigos 4 caixas á ordem.

Tecidos 1 caixa a A. Lopes & C, 3 a M. Pereira & C, 2 a N. Maia & C, 6 a A. de Britto & C, 10 á ordem, 1 a Leite Bastos & C, 3 a Domingos Coelho & Soares.

Tapetes e outros artigos 2 volumes a Castro Silva & Gurgel.

Tijolos para limpar facas 50 caixas a Dubeux & C.

Tubos de ferro 300 á usina Conceição, 105 a Oscar Cox, 60 ao Syndicato Agricola R. de Pão d'Alho.

Torno 4 caixas a José Cals.

Carga de Cardiff.—Carvão 2400 toneladas á Great Western.

Folhas de flandres 20 caixas a A. J. Madeira.

Vapor allemão *Bahia*, entrado de Hamburgo e escala, em 3 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Antuerpia.—Apparelhos telephonicos e outros artigos 5 volumes a mr. Robert.

Artigos de latão 1 caixa a João R. da Fonseca & C.

Artigos de ferro galvanisado 100 a J. Gosetin.

Barras de ferro e folheados 148 volumes a A. da Silva & C.

Ferragens e outros artigos 216 volumes a A. de Carvalho & C, 54 a M. Souza & C, 66 a A. Silva & C, 39 a A. de Albuquerque.

Fio de algodão 1 caixa a A de Britto & C.

Lampadas e ferragens 5 caixas a Miranda Souza & C.

Louça 47 barricas á ordem, 100 a L. Barbosa & C.

Leite condensado 16 fardos a F. Pinto & C, 11 a Dubeux & C, 20 a F. Rodrigues & C.

Mercadorias 1 caixa a Bortelmann & C.

Material para industria agricola 6 caixas á ordem.

Machinismos e accessorios e zinco laminado 80 volumes a Societé B. Brezilienne.

Machina de costura 220 volumes ao mr. Robert, 14 á Societé de Construction du Port.

Papel de impressão 80 fardos á ordem.

Papel 4 fardos á ordem, papel de embrulho 7 caixas a Silva & Araujo.

Tinta 5 caixas á Companhia F. Carril de Pernambuco, 7 á ordem.

Tecidos 1 caixa a J. Fernandes, 3 a Othon & Mendes, 1 á ordem.

Vidros 7 caixas á ordem.

Carga de Lisboa.—Aguas 1 caixa á ordem.

Amendoas 1 caixa a A. de Freitas & Irmãos.

Azeite 10 caixas á Santa Casa, 1 á ordem.

Alfazema 6 saccos a Dubeux & C.

Batatas 100/2 caixas e 62 ditas a C. Barbosa & C, 70 a Dubeux & C, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 30 a R. Machado & C, 20 á ordem, 50 a F. Ferreira & C, 50 a F. Rodrigues & C.

Balanças e pregos 3 caixas á ordem.

Cebolas 20 caixas a F. Ferreira & C, 120 a L. Barbosa & C, 35 a Dubeux & C, 30 á ordem, 25 a E. Guedes & Duarte, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 5 a Alves de Freitas & Irmãos, 15 a Costa Lima, 20 a Soares Caldas & C.

Cal 200 barricas a Lopes & Araujo, 100 ao Syndicato A. de Pão d'Alho, 200 á ordem.

Drogas 3 caixas a S. Braga & C, 4 barricas e 3 caixas a J. da Silva Faria.

Ervadoce 51 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Fructas verdes 50 caixas a L. Barbosa & C.

Figos 32 caixas a L. Barbosa & C, 7 a Santos da Figueira & C.

Feijão 16 saccos á ordem.

Gesso 1 barrica a S. Braga & C.

Grão 1 sacco á ordem.

Lona 1 fardo a Frederico & C.

Livros 1 caixa a M. N. de Souza & C.

Maná 2 caixas á ordem.

Maná e pedra pome 2 caixas á ordem.

Maçans 25 caixas a F. Rodrigues & C.

Pedras 9 caixas a Amorim Fernandes.

Pedra marmore 20 caixas ao director da Faculdade.

Passas 10 barris a Cardoso Tavares & C, 10 á ordem.

Provisões 15 caixas á ordem.

Roupas 1 caixa á ordem.

Rolhas 20 saccos a E. Guedes & Duarte.

Saes em pó e agua mineral 3 caixas a M. J. Campos, 4 a J. P Braga Guimarães.

Sardinhas 6 caixas a Soares Caldas & C.

Toucinho 3 barris a A. de Freitas & Irmãos.

Vinagre 10/5 á Santa Casa, 3/5 á ordem, 5/5 a A. de Freitas & Irmãos.

Vinho 12 barris ao Colegio Salesiano, 35 e 70/10 a Joaquim Montenegro & C, 5/5 e 90/10 a Dubeux & C, 10/5 e 40/10 a R. Machado & C, 15/5 e 80/10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 10/5 e 30/10 a H. F. Lima, 16/5 e 30/10 a P. Ferreira & C, 45/5, 40/10 e 40 garrafões á ordem, 20/5 e 120/10 a F. Rodrigues & C, 25/5 e 10/10 a L. Barbosa & C, 10/5 e 80/10 a P. de Menezes, 30/10 a F. Ferreira & C, 25/5 a J. Augusto Alves & C, 150/10 e 35/5 a Santos da Figueira & C, 30/10 a Dias Maia & C, 43/5 á Santa Casa, 15/10 a Joaquim Pinto, 15/5 e 10/10 a A. de Freitas & Irmãos, 20 caixas a Bernardino de P. Rosas.

Uvas 50 caixas a S. da Figueira & C, 175 a F. Rodrigues & C.

Carga do Porto.—Azeite 31 caixas a Francisco Pinto & C, 5 a Francisco & C, 1 a N. Pedrosa & C.

Alhos 47 canastras a E. Guedes & Duarte, 34 a F. Rodrigues & C, 22 a L. Barbosa & C, 5 a Santos da Figueira & C, 10 á ordem.

Azeitonas 2/20 de barris a Francisco & C.

Bagas 4 caixas a Cardoso Tavares & C, 10 a E. Guedes & Duarte, 2 a F. Rodrigues & C, 8 a L. Barbosa & C, 2 á ordem.

Conservas 9 caixas a Avelino Guimarães, 16 a F. Pinto & C, 17 a Santos da Figueira & C, 17 a Amorim Fernandes & C, 5 a J. Montenegro & C.

Cognac 1 caixa a P. Villa-Nova, 2 a Frederico & C.

Fructas 1 caixa a F. Ferreira.

Louro 30 saccos a Santos da Figueira & C, 8 á ordem.

Sardinhas 10 caixas a A. Guimarães, 35 a E. Guedes & Duarte, 10 a Joaquim Montenegro, 46 a Soares Caldas & C, 19 caixas e 3 barris a Neves Pedrosa & C.

Vermouth 2 caixas a Francisco & C.

Vinho 6/5, 20/10 e 10/20 a Souza Mendes & C, 75 caixas e ... a Lopes & Araujo, 4 caixas a Dubeux & C, 14/10 e 250 caixas á ordem, 12/10 a J. Antonio Ribeiro, 10/10 a P. Villa Nova, 15/5 a Francisco & C, 23/5 e 40/10 a J. Carlos Coelho, 20 caixas a P. dos Santos & C, 5/5 e 60 caixas a A. de Freitas & Irmãos, 12/5 e 12/10 a F. Ferreira & C, 100 caixas a L. Barbosa & C, 16 caixas e 10/10 a A. Silva & C, 50 a F. Rodrigues & C, 70 caixas a H. F. Lima, 35 a Joaquim Montenegro & C, 50 caixas e 40/10 a Durães Cardoso & C, 1/4, 1/5 e 1/10 a Manuel R. da Costa.

Vapor inglez *Melbourne*, entrado de Cardiff em 4 e consignado a Cory Brothers.

Carvão de pedra 2800 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Sobral*, entrado de Manáos e escala em 4 e consignado a Loureiro Barbosa & C.

Carga de Parintins.—Barris vasios 450 a Pinto Lapa & C.

Carga do Pará.—Barris vasios 850/5 e 300/10 aos consignatarios.

Barris vasios 78 pregados a Almeida & C.

Pipas vasias 43 a Pereira Pinto & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend dos dias 1 e 2 de out.	107:283$860
Idem do dia 4 ouro...	25:018$003
» » » papel	40:304$538
	65:322$541
	172:636$401
Em igual periodo em 1908..	174:888$040

CAIXA ECONOMICA

Dia 4: entradas de deposito	13:161$000
Saidas.........	9:186$000
Saldo para a delegacia .	3:975$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta ..	44:664$919

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 e 2.	81:033$010
Consumo do dia 4 ...	8:019$210
Exportação......	2:804$890
Estatistica......	106$040
Diversos impostos ...	68:990$650
	161:250$800

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 e 2.	13:762$619
Idem do dia 4......	11:640$466
	25:402$085

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Ibiapaba, do norte hoje.
Cubatão, do sul hoje.
Pirangy, do sul hoje.
S. Paulo, do sul amh.
Hamilton, de Nova York hoje.
Itauna, do sul hoje.
Campeiro, do sul hoje.
Ceará, do sul amh.
Marahú, do norte amh.
Saint Hugo, do sul amh.
Rio Formoso, do norte a 7.
Tijuca, do norte a 7.
Itanema, do sul a 9.
Aragon, do sul a 10.
Gram Pará, do sul a 10.
Natal, do sul a 12.
Amazon, da Europa a 14.
Jaguaribe, do sul a 14.
San Nicolas, da Europa a 16.
Warrior, da Europa a 17.
Grecian Prince, de Nova York a 17.
Oronsa, da Europa a 23.
Araguaya, do sul a 24.
Asturias, da Europa a 28.
Corrientes, do norte a 29.
Ortega, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Amarração e esc. *S. Francisco*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, amh. ás 4 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Ceará*, amh ás 5 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 7 ás 4 h.
Pará e esc. *Cubatão* a 7 ás 4 h.
Pará e esc. *Pirangy*, a 7 ás 4 h.
Fernando *Marahú*, a 7 ás 4 h.
Rio e Santos, *Tijuca*, a 8 ás 4 h.
Santos e esc. *Hamilton*, a 8 ás 4 h.
Nova York. *Saint Hugo*, a 8 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itauna*, a 10 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 9 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 10 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Itanema*, a 12 ás 4 h.
Porto ... e esc. *Gram Pará*, a 12 ás 4 h.
Manáos e esc. *Gladiator*, a 13 ás 4 h.
Liverpool e ... *Natal*, a 13 ás 4 h.
Amarração e esc. *Amazon*, a 14 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. ... *Prince*, a 17 ás 4 h.
Santos e esc. *Grecian* ... 17.
Santos e esc. *S. Nicolas*, a ... ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa*, a 23 ... ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a ... h.
Buenos Aires e esc. *Asturias* a 28 ás ...
Santos e esc. *Corrientes*, a 30 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 31 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.

Vapor nacional *S. Francisco*, carregando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Vapor nacional *Sobral* carregando.
Vapor inglez *Melbourne*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.

ENTRADAS DO DIA 3.—Hamburgo 54 dias, brigue nacional *Providencia*, de 267 toneladas, commandante E. Silva, equipagem 9, carga varios generos, a Hermann Storz.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Callao e escala 29 dias, vapor inglez *Oriana*, de 4531 toneladas, commandante R Fletcher, equipagem 191, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Liverpool e escala, vapor inglez *Oriana*, commandante R, Fletcher, carga varios generos.

SAIDAS.—Liverpool e escala, vapor inglez *Matador*, commandante W. Simons, carga varios generos.

Bahia Blanca, rebocador argentino *Fentura*, commandante A. Billett, em lastro.

ENTRADAS DO DIA 4.—Manáos e escala 10 dias, vapor nacional *Sobral*, de 583 toneladas, commandante C. Lorentzen, equipagem 27, carga varios generos, a Loureiro Barbosa & C.

Cardiff 19 1/2 dias, vapor inglez *Melbourne*, de 2394 toneladas, commandante Robert H. Stafford, equipagem 36, carga varios generos, a Cory Brothers & C.

SAIDA.Santos e escala, vapor allemão *Bahia*, commandante O. Brandt, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 2 do corrente:

MACEIÓ.—Alfredo Henriques, Antonio Barbosa, Carvalho Neves, Domingos A. Neves.

BAHIA.—Juvenal de Carvalho, Maria Anquire e 1 filha, Mariana Anquire e 3 filhos, Mario F. Telles, Manuel Rodrigues Miranda, Ramon Arold, Salamão Ginsburg, sua senhora, 6 filhos e 2 criadas, frei Apolinario e frei Erasmo.

RIO DE JANEIRO.—Alberto Velloso, Alfredo Francisco Ramos, Alvaro Cabral, Antonio Felix de Lima, Antonio F. dos Santos, Constantino de Albuquerque Filho, Daniel Gonçalves, Ernesto Lopes, João Alves Rosas, João Faustino de Souza, dr. Lindolpho Monteiro, Paschoal Caisco, 2 praças e 1 mulher.

—Chegados do sul no vapor inglez *Oriana*, no dia 3 do corrente:

BUENOS-AIRES.—Charles Jackson Warren.

SANTOS.—Augusto G. de Mattos.

RIO DE JANEIRO.—Emma Lee e T. de Oliveira.

BAHIA.—Alfredo Miranda, Aurelia Lopiccolo, Irene Esquiros, Carlota Miranda, Gustavo Reis e sua senhora, Duarte Sá Vianna, Luiza Tamarino, Manuel dos Santos Oliveira e sua senhora, Antonio J. de Mattos, Carmen Osorio, Tita Osorio, Joaquim Alagarim, Emilia de Abreu, Luiz Moreira, Abigail Maia, Edmundo Silva, Paco Planas, J. Martins Veigase e sua senhora, Antonio Campos, Alfredo Paulo, Raphael Salvaterra, Placido Ferreira, Y. Rego Barros, Julia Mendes, Maria Augusta, Virginia Rodrigues, Bernardina Silva, Emilia de Almeida, Branca Gonçalves, Angelita Gonzalez, Trinidad Morotallo, Adelia Lopes, Augusto Souza, Eduardo Mendonça, Ruy Pinto Bastos, Margarida Velloso, Antonio Farka, Francisco Lima, Francisco Rocha, José Antonio Correia, José Couto, Eduardo Moreira, Alde Magri, Alfredo Pereira, Esther Fonseca, Nicanor Nascimento, Adalberto Carvalho, Leopoldo Salgado, João F. Pinto Junior, A. Nelson, Oscar Naspas, Orlando Parolleti e sua senhora, Francisco Aguiar, Joaquim Chaves, José Galhardo, Francisco Cunha, Eduardo Souza Aguiar, Balbina Maia, Cesar Santos, Carlota Santos, Mario de Oliveira e 2 criadas.

— Saidos para Europa no mesmo vapor:

LISBOA.—Capitão Manuel Madeira.

LEIXÕES.—Joaquim Moreira Coelho.

LA PALLICE.—Willy Fischer, Paul Seloweinfurth.

LIVERPOOL.—Conrad Grube, Armida Caregnani, Rodolpho Caregnani, Natale Caregnani, Horacio Rodrigues e senhora.

London & Brasilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boednbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Bliestons

London and Brasilian Bank, Limited

CAPITAL DO BANCO..................	£ 2.000.000
DITO PAGO..................	« 1.000.000
FUNDO DE RESERVA..................	« 1.000.000

Balanço da Caixa Filial Pernambuco em 30 de setembro de 1909

ACTIVO		PASSIVO		
Letras descontadas......	2.704:872$250	Depositos: Em conta corrente sem juros.....	3.301:342$660	
Letras a receber.......	7.369:351$720	Em conta corrente com juros e com previo aviso......	1.527:284$040	
Caixa Matriz e Filiaes...	5.345:320$290	A prazo fixo......	2.166:358$700	6.994:985$400
Emprestimos, contas correntes e outras....	1.311:668$370	Caixa matriz e filiaes...		793:806$430
Garantias por contas correntes..........	1.465:300$610	Garantias por contas correntes e diversos valores......		1.465:300$610
Diversas contas.......	607:475$820	Diversas contas.........		11.346:876$870
Caixa em moeda corrente...........	1.812:357$020	Letras a pagar........		15:376$770
	20.616:346$080			20.616:346$080

E. & O.

S. ... outubro de 1909. London & Brazilian Bank, Limited.
4 de ou...

T. J. Finnie, gerente.
F. du B. Kirton, contador.

ILEGÍVEL